COP...

SEQÜESTRARAM O BOI GORDO A PREÇO DE BANANA

PAGINA 5

Descoberto cemitério de bandidos na Zona Norte

MATAVAM E OCULTAVAM OS CORPOS

Além das ossadas, a Polícia procura um tesouro enterrado pelos quadrilheiros

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

DIRETOR-FUNDADOR TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXI — Quinta-feira, 22-8-1974 — N.° 6.319

Polícia caça tesouro dos bandidos e encontra cemitério clandestino. Marginais usavam quintal de birosca para enterrar suas vítimas. Quem fizesse concorrência era eliminado e enterrado no campo fúnebre que os bandidos criaram. Casa suspeita estava vazia, mas guardava placas de veículos. Dona da residência desapareceu e a Polícia acredita que ela está morta. Bandidos estão sendo procurados. Chefão está preso e pode fornecer pistas. Página 2.

Quando encerrávamos a presente edição a Polícia continuava escavando o cemitério clandestino localizado em Barros Filho

Machismo atrapalha o amor entre o casal

Para o psicólogo americano Richard Briethol, uma das causas do fracasso no casamento é a vocação do homem em querer bancar o superior diante da mulher — Deveria haver maior reciprocidade. — Várias mulheres famosas foram ouvidas e de um modo geral acham que a companhia masculina ainda é o maior barato — Leia na pág. 8.

ESTA MULHER FANTÁSTICA!

Tudo isso que aí está chama-se Zaira. É um pedaço de pecado, mas é uma beleza que ninguém poderá negar. Zaira faz parte do elenco do Golden-Room do Copacabana Palace, comandado por Carlos Machado, e está sempre no Gargalo com Válter César, dentro do espetáculo Este Rio Fantástico. Você não gostaria que ela desfilasse na sua casa, sem o elenco?

Assaltantes levam até os documentos do deputado

Deputado paulista assaltado por bandidos na noite paulista. Perdeu até documentos políticos na investida dos marginais. Acompanhante também recebeu limpeza e perdeu cheques. Deu show de reclamação na delegacia mas foi advertido. Maiores detalhes na segunda página.

MISTÉRIO CERCA MORTE DA JOVEM ASSASSINADA

Vítima teria aceitado uma carona — Repeliu as propostas e foi atacada a pau — Em seguida despejaram garrafa de cachaça sobre o corpo — Peças intimas não foram afetadas — Reportagem na pág. 2.

CORPOS CRIVADOS DE BALAÇOS NO MATAGAL

Um deles foi identificado como Carlinhos 45 — Tiros em sua maioria no peito e cabeça — Lavradores deram com o achado macabro. Pág. 2.

Regina Duarte, a Bárbara da novela Fogo Sobre Terra, diz que nada tem a reclamar do marido Marcos, antes pelo contrário

AVIÃO CAI E MATA 6 MILITARES

Em razão de falha não determinada, o avião C-45, número 2891, da FAB, caiu nas proximidades de Salvador, na Bahia, matando o major Márcio Roberto Carvalho Martins, o capitão Eduardo Antunes de Oliveira Cafet, os tenentes Sidnei Moreira de Andrade, Clodoaldo Pereira Barcelos, Márcio Lopes Assunção e o sargento Cleiber Adão

Pai de Carlinhos volta da Europa e mãe requer pensão

Enquanto o pai do menor Carlos Ramires, o Carlinhos, seqüestrado já faz um ano, chegava da Europa, a mãe do menino entrava na Justiça com ação alimentícia contra seu marido.

João Melo da Costa, o pai, regressou da Holanda, para onde foi no dia 14 do corrente, alegando que iria consultar um famoso radioestesista, que tempos atrás descobrira pormenores do assassinato da atriz Charon Tate, morta por play-boys, liderados por Charles Manson.

O industrial chegou acompanhado do oficial da Marinha grega, Charalampos Crystaloyannis, residente em Atenas. Tomou um carro às pressas, em companhia do grego que muitos diziam ser também radioestesista, mas nada ficou apurado e evitou ser fotografado ou prestar quaisquer declarações à imprensa que o aguardava.

A pensão

Dona Conceição Ramires da Costa, dando entrada na petição da ação de alimentos contra João Melo da Costa, alega que seu marido não vem cumprindo suas obrigações e que seus filhos só não estão passando fome graças a parentes que lhe ajudam. Informou, ainda, que a situação financeira do pai de Carlinhos melhorou consideravelmente, desde o seqüestro do filho do casal, principalmente com a venda do Laboratório Unilabor, de propriedade de João.

O juiz da 2.ª Vara de Família concedeu à dona Conceição, a título de pensão provisória, oito salários-mínimos mais os salários-famílias. Declarou, dona Conceição, que não vai requerer desquite visando ao bem-estar dos seus filhos.

ASSALTANTE ENCONTROU A MORTE AO ATACAR ÔNIBUS

Não foi identificado o homem de cor parda que tombou motro, após tentar assaltar um ônibus GB IA 7618, que faz a linha Tiradentes—Pavuna. O ladrão foi alvejado por uma de suas próprias armas, que disparou no momento em que ele brigava com um dos passageiros do coletivo, que reagiu, apesar do bandido usar dois revólveres, um 32 e um 22.

O fato foi registrado pela 22.ª Delegacia Policial e o comissário Odair informou que nos bolsos do homem morto não foi encontrado nenhum documento. Ele trajava calça azul Lee, blusão azul com gola branca, sandálias marrons e presumivelmente tinha 25 anos. Seu corpo foi transportado para o Instituto Médico Legal, onde não apareceu nenhum parente.

O assalto

O coletivo era dirigido pelo motorista Noli Ferreira Guimarães (casado, 32 anos, Rua Cruz da Fé, 184, Eden), e se dirigia ao Centro da Cidade. Na altura de Acari, proximidades do Posto Policial da Pavuna, um homem de cor parda entrou no ônibus sem levantar qualquer suspeita. Na hora de pagar a passagem, que custa Cr$ 1,30, ele puxou uma cédula de apenas Cr$ 1,00, sendo advertido pelo cobrador Antônio Firmino da Silva (casado, 32 anos, Avenida Automóvel Clube, 11.165, Acari). Terminou por completar a passagem com outra nota de Cr$ 1,00 e ocupou um banco próximo ao cobrador. Quando o coletivo alcançava a ponte de Coelho Neto, o bandido empunhou os dois revólveres e pediu todo o dinheiro arrendado pelo ônibus e ainda tomou o relógio do cobrador. Da caixa ele tirou Cr$ 206,70 e como achou pouco, desferiu uma bofetada no rosto do cobrador, que começou a gritar por socorro, despertando a atenção dos passageiros. Um que estava no banco traseiro investiu contra o bandido, que atirou e errou o alvo, atingindo o vidro traseiro. O pânico então tomou conta do ônibus. Uma mulher desmaiou. Um homem chamado Fernandino Rodrigues Moço (casado, 30 anos, Rua Javatá, 1.268, Pavuna), notou que o assaltante estava nervoso, e então atracou-se com ele, na tentativa de desarmá-lo. Mas o ladrão continuou atirando desordenadamente, perdendo uma arma para Fernandino, que com o revólver desferiu-lhe várias coronhadas. A arma detonou e atingiu o assaltante, que caído foi ainda chutado e pisado, por passageiros. O motorista conduziu o ônibus até a 22.ª DP onde o fato foi registrado, enquanto o bandido agonizante foi conduzido para o Hospital Getúlio Vargas e lá chegando morreu, deixando em seus bolsos a quantia de Cr$ 836,00 e o relógio do trocador, que a Polícia arrecadou. Já o estivador Fernando perdeu na luta uma carteira porta-cédulas, Cr$ 50,00 e documentos de dois filhos.

MUNDANA ENVOLVIDA NA MORTE DO MACONHEIRO

A prisão da mundana Neusa, que faz ponto nos motéis ao longo da Rodovia Presidente Dutra e é freqüentadora dos infernhos da Baixada Fluminense, poderá desvendar o mistério que envolve a morte do ex-mecânico de aviação Edson Soares de Assis, assassinado com dois tiros na cabeça no interior do quarto que ocupava na Rua Maestro Genésio Dias Teixeira, 170, fundos, em Belfor Roxo.

Neusa visitava constantemente Edson e é apontada como sendo a intermediária dele com uma quadrilha de traficantes de drogas. A vítima era viciada em fumar maconha e recebia também a visita constante de elementos envolvidos no tráfico da erva maldita. A Polícia de Belfor Roxo também procura apreender o gravador de Edson, que se presume, tenha sido levado pelos elementos que o eliminaram.

Suspeita

A Polícia de Befor Roxo, acredita que Edson foi assassinado pelos integrantes da gang da qual integrava. Ele estaria sendo observado com muita desconfiança pelos seus vizinhos, devido às constantes visitas que recebia em seu quarto. Temendo qualquer envolvimento com a Polícia, Edson ameaçou deixar o grupo e foi eliminado. Quanto ao desaparecimento do gravador, é provável que uma das fitas tenha algum segredo do bando e por isso ele foi roubado. A irmã de Edson revelou que certa vez ele ouvia uma gravação e desligou depressa o gravador para que ela, que chegava bruscamente, não ouvisse o que estava na fita.

A mulher Neusa sempre aparecia na casa de Edson, que já era apontada como boca-de-fumo. O envolvimento da mundana no caso, eliminou a possibilidade de Maria das Graças Soares, esposa de Edson, estar envolvida no caso. Maria das Graças foi ouvida pela Polícia e provou sua inocência afirmando que reorganizava a vida, trabalhando para o seu sustento e de sua filha. Disse que somente agora viera a saber que o seu marido andava envolvido com maconheiros, já que ele sempre foi trabalhador.

Outro que vai ser procurado pela Polícia para fornecer informações sobre Edson é Celso Soares, irmão da vítima. Ele está preso na Guanabara pela prática de assaltos e tráfico de maconha e pode andar envolvido na mesma *gang* de Edson. Contudo as diligências estão se processando para a prisão de Neusa, cujo nome pode ser de guerra, o que dificultará a ação policial. Do gravador, que provocou muita briga entre Edson e Neusa sobraram apenas o microfone e uma capa de couro que estavam próximos ao homem assassinado no início da semana.

CORPOS CRIVADOS DE BALAÇOS NO MATAGAL

Mais dois homens foram encontrados crivados de balas, às margens da Estrada de Mato Grosso, em Queimados, um deles identificado como sendo o assaltante Carlinhos 45, a muito procurado pelas autoridades policiais. Os corpos foram encontrados por lavradores que seguiam para um roçado e imediatamente comunicaram o fato à Polícia. Ao local compareceu o perito Fioravante. Um dos homens é branco, de 26 anos presumíveis e trajava calça clara e camisa marrom envolta na cabeça como turbante. Os tiros, em sua maioria, atingiram o peito e cabeça.

Lavradores caminhavam pela Estrada Mato Grosso, quando depararam com os dois cadáveres. O que tinha a camisa enrolada na cabeça era desconhecido e o outro logo foi reconhecido como Carlinhos 45, indivíduo de alta periculosidade e autor de vários assaltos e crimes de morte. Cientificada do fato as autoridades de Queimados estiveram no local constatando que ambos receberam vários tiros. Impressões digitais dos mortos foram retiradas e caracterizado ficou tratar-se de Carlinhos 45. As autoridades acreditamm poder chegar aos criminosos localizando os seus comparsas.

MISTÉRIO CERCA MORTE DA JOVEM ASSASSINADA

Sônia Paula Monteiro, a jovem que foi assassinada e teve o corpo incendiado, segundo dedução das autoridades da 39ª Delegacia, teria aceitado uma carona à noite, resistindo após as propostas que lhe eram feitas, tendo sido atacada. O criminoso, após abatê-la a pauladas, queimou-lhe o corpo para evitar a identificação porém sem sucesso.

Nas primeiras investigações eram de que o assassino usou querosene, no entanto os peritos já apuraram que a jovem fôra queimada quando despejaram sobre ela uma garrafa de cachaça apanhada num despacho. Quanto aos três retratos de homem encontrados em sua bolsa não dizem muito, embora a Polícia esteja investigando sobre Aluísio Fábio Ramos e Hamilton, que assinaram a dedicatória.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor JOSÉ ELIAS DE VASCONCELOS
Superintendente ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe J. F. CARNEIRO
Secretário AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0450
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1302
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0456

Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92

Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-5515
Editoria Política 264-4663
Redação 264-5088
264-2024
248-5578

Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/503 — Baloneta

Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo — Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-9873
Curitiba — Rua Dr. Murici, 390, sala 505. Tel.: 22-9468

PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 1,00
Belo Horizonte:
Dias úteis ...... Cr$ 1,20
Domingos ...... Cr$ 1,20

Composto e Impresso na IN — Editora Idéia Nova Ltda.
Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 234-4143

ASSALTANTES LEVAM ATÉ DOCUMENTOS DO DEPUTADO

SÃO PAULO — Quando conversava com Marines Amélia Domênico, o deputado Benedito Matarazzo foi surpreendido pela chegada de cinco elementos, dois pardos de revólveres em punho, acompanhados de três menores brancos desarmados. O deputado não reagiu e foi forçado a entregar sua carteira com 350 cruzeiros e uma pasta com documentos políticos e pessoais. Desesperado viu os marginais ocparem o seu Opala marrom placa XB-3039, de São José dos Campos, e desaparecerem noite adentro na Grande São Paulo.

Matarazzo compareceu à 6ª Delegacia Policial e fez um discurso, criticando o fraco policiamento do Bairro do Cambuci, em São Paulo, local onde foi assaltado. Ele disse que estacionou o seu carro para conversar com Marines, quando eram exatamento 20 horas, na Rua Professor Antônio Covelo. De repente, viu-se cercado pelos cinco bandidos, três ainda menores, que lhe levaram o carro, documentos pessoais e políticos e sua carteira com dinheiro. A sua companheira de palestra também levou prejuízo grande no assalto: perdeu sua bolsa que levava 150 cruzeiros, cheques no valor de 9 mil cruzeiros, alguns ao portador, e certificado de propriedade dos veículos placas AE-7817 e DR-4741.

A Polícia não quis confirmar o discurso do deputado, contra a insegurança das madrugadas paulistanas. Os policiais preferiram falar da precariedade do distrito, que possui apenas três viaturas caindo aos pedaços, três investigadores trabalhando na rua e o pessoal que fica de plantão. E advertiram ao deputado quanto ao cuidado que deve ter ao estacionar seu carro no período noturno, principalmente no Bairro de Cambuci.

NOVE TIROS PELO CORPO

Com nove tiros pelo corpo, encontra-se internado [no Hos]pital Sousa Aguiar, Genésio Centro Intensivo do Hospital Manoel da Silva, solteiro, 22 anos Rua Miguel Fernandes, 284, Cachambi, encontrado agonizante na Rua Acau, subida do Morro da Matriz. As balas acertaram o rapaz na nuca, nas costas e na espinha.

Genésio, balbuciando, estando apenas de camisa e cuecas, contou que por volta das 20 horas de segunda-feira foi abordado na Rua Barão de Bom Retiro pelos ocupantes de um Fusca azul, dois homens pretos e um branco, que o mantiveram imobilizado, no banco traseiro enquanto saíram por toda a cidade parando de vez em quando em postos de gasolina.

Às 5 horas da manhã, os sequestradores rumaram para o Graiaú, onde na Rua Acau, próximo do Morro da Matriz, estacionaram o veículo e mandaram que saltasse. Julgava que ia ser libertado, e para surpresa sua, foi obrigado a ficar de cuecas e camiseta. Violentamente foi surrado pelos bandidos, e, quando ia desmaiar, recebeu a carga das armas dos marginais. Disse ainda o rapaz que trabalhava num ferro-velho na Avenida Suburbana com José Bonifácio.

Socorrido, Genésio foi levado para o Hospital Salgado Filho e, logo em seguida para o Sousa Aguiar.

MATAVAM E ESCONDIAM OS CORPOS

Na tentativa de prender bandidos que ocupavam uma residência na Estrada Margem da Linha, na Favela da Eternit, em Barros Filho, detetives da Invernada de Olaria, chefiados por Humberto de Matos, descobriram um cemitério clandestino onde os marginais enterravam suas vítimas, a maioria elementos do mundo do crime que eram liquidados para fugir da concorrência, ou por falar muito e ser apontados como prováveis dedos-duros.

O terreno que ontem foi escavacado para a retirada dos corpos ali enterrados, fica no quintal de uma birosca na Estrada Margem da Linha, 83, ao lado da casa cor-de-rosa dos bandidos. A birosca é de propriedade de João Veriano Gonçalves, o Cabalhal (casado, 52 anos, Avenida Brasil, 2166), que está preso para esclarecer a utilização do seu terreno para que servisse de cemitério. A Polícia suspeita que exista além de corpos das vítimas dos bandidos, algum dinheiro produto dos assaltos que a quadrilha realizou.

Descoberta

Há cerca de 20 dias o marginal Aloísio foi encontrado morto numa via férrea com um tiro na cabeça. A Polícia identificou o homem morto como sendo integrante de uma quadrilha de assaltantes de bancos, carros de entrega e supermercados. Iniciou diligências para efetuar a prisão dos comparsas de Aloísio, mas os mesmos desapareceram, deixando abandonada a casa da Estrada da Margem da Linha. Depois de muitas diligências a casa foi descoberta, vazia e sem pistas. Mas ao lado, numa olhada que os policiais deram no terreno da birosca, foi constatada a presença de um cadáver de homem, ali enterrado há cerca de 30 dias. Não havia mais dúvida de que o terreno era usado pelos bandidos para que ali fossem enterradas suas vítimas.

O dono da birosca foi preso. Ele está ligado a quadrilha. A Polícia tenta agora efetuar a prisão de Narciso, Perereca, Dail e Chico Velho, este fugitivo da penitenciária de Caxias, de onde escapou com o auxílio de Carla e Carlinhos, que usaram uma kombi. Carla é amante de Aloísio e está tmbém sendo procurada pela Polícia. Os bandidos Negão e Russo também fugiram na ocasião da fuga de Chico Velho, passando todos a participar da quadrilha, que no mês passado assaltou uma agência bancária em Marechal Hermes de lá roubando cerca de 300 mil cruzeiros.

O bandido Álvaro está preso na Delegacia de Roubos e Furtos e é um dos cabeças do bando. Vai ser interrogado para falar das investidas da quadrilha e por muito tempo em Barros Filho. Ele é acusado de também fornecer detalhes sobre a casa que ocuparam, participar também do assalto ao banco em Marechal Hermes e ter integrado o bando que assaltou uma kombi da Sousa Cruz de onde roubaram cerca de 48 mil cruzeiros, abandonando o veículo na Pavuna.

Casa abandonada

A casa cor-de-rosa onde os bandidos se refugiavam foi visitada pelos policiais que não encontraram nada relaivo a assalto. Apenas foram encontrados três pares de placas de automóveis, que eram as seguintes: MG HB 0707; RG FB 0290 e GB GN 7820. Também foram achadas placas no cemitério clandestino. Esta casa era ocupada anteriormente por uma mulher conhecida por Loura, que está desaparecida e a Polícia acredita ter sido assassinada pelos bandidos por saber de toda a história. Ontem mesmo os policiais da Invernada iniciaram a escavação do local, procurando os corpos das vítimas do bando e também alguma parte do dinheiro roubado nas investidas da quadrilha.

MACONHEIROS VINGARAM A PRISÃO DO CHEFE DA GANG

Polícia da 29.ª Delegacia já tem a identidade dos matadores do padeiro Jorge Moura, morador na Rua M, casa 23, Parque Silva Vale, Cavalcanti, assassinado friamente nas proximidades de uma bica pública ali existente.

Trata-se de Carlinhos Vieira e Lino de tal, que teriam se vingado em defesa do chefão do ponto de maconha existente no final da Rua Silva Vale, um tal de Beto, que por denúncia do padeiro foi recolhido à penitenciária.

Os criminosos, segundo apurou à Polícia, agiram de sangue frio e chegaram até mesmo a mandar que as mulheres que procuravam água na bica se afastassem, pois o homem que vinha chegando àquele local iria morrer. Cumpriram o que disseram e na chegada de Jorge nas proximidades, com duas latas vasias e antes que as enchesse recebeu um tiro no ouvido. Ao cair, o padeiro recebeu mais dois tiros, ambos no pescoço.

REPÓRTER LÚCIO BARCELOS

MISSA 7.º DIA

Sua família agradece as manifestações de pesar pelo seu falecimento, e convida parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º Dia que manda celebrar em sufrágio de sua alma, sábado, dia 24, às 11 horas na Matriz de São Sebastião (Capuchinhos), à Rua Hadock Lobo n.º 266.

AMADO RIBEIRO

POLÍCIA CARIOCA VENCE BANDITISMO ORGANIZADO

A ADMINISTRAÇÃO do general Antonio Faustino da Costa, secretário de Segurança da Guanabara, está de parabéns. Há 24 horas a Polícia carioca incorporou à sua frota mais 58 novas viaturas, dotadas dos mais modernos requisitos, inclusive perfeito serviço de rádio. Os carros serão distribuídos entre delegacias especializadas e distritais. A maioria é composta de automóveis Opala, de grande mobilidade, podendo acompanhar qualquer quadrilha em fuga.

PELO SIMPLES noticiário dos jornais verifica-se que a Polícia do Rio de Janeiro conseguiu frenar a onda de assaltos contra bancos e supermercados. O general Antonio Faustino da Costa, o superintendente de Polícia Judiciária, general Afonso Emílio Sarmento e toda a equipe de cúpula da Secretaria de Segurança estão de parabéns, com medidas práticas como a aquisição de modernas viaturas que se enfrenta o crime organizado. Não é fazendo política e nem dando ouvidos a picuinhas e intrigas. Felizmente os corredores do casarão sombrio da Rua da Relação conseguiram se livrar dos antigos fantasmas que se preocupavam apenas em dar caça a feiticeiras, relegando a segundo plano a segurança da população. Vai em frente, general Faustino. O carioca, comovido, agradece.

Para controle dos assaltantes, para que eles pensem duas vezes, ao tentarem assaltar bancos ou outros estabelecimentos: a Polícia carioca tem uma frota de 650 viaturas.

ASFALTO SELVAGEM

O CHEFE do serviço médico do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sr. José Guimarães Morais, diz simplesmente que o Brasil é o segundo País do mundo em número de vítimas do trânsito, havendo a média de 18,2 mortos para cada 100 milhões de quilômetros rodados. O Brasil, em matéria de desastres fatais, só perde para a Iugoslávia, onde morrem 19 pessoas na mesma distância. Enquanto isso, nos Estados Unidos, morre a média de 3,5 pessoas.

O médico reconhece que tamanha incidência de desastres inclui uma grande série de fatores, principalmente a falta de preparo do motorista. E acrescenta:

— Acredito ainda que a realidade é bem mais séria do que imaginamos, pois as estatísticas de acidentes de trânsito são muito falhas. Para fazer uma comparação do número de mortos por quilômetros rodados entre nosso País e outros contamos especialistas, que tiraram uma média das ocorrências em estradas sob controle federal.

Quanto ao socorro imediato aos feridos em desastres, o médico José Guimarães Morais diz que o grande problema é que em 82% das ocorrências os motoristas se encarregam da remoção das vítimas para os hospitais sem ter conhecimento de seu estado de saúde, o que geralmente aumenta o número de óbitos.

O médico não disse, mas é sabido que a maioria dos desastres é causada por motoristas amadores, que acabaram de receber a carteira de habilitação e que não têm a menor familiaridade com as rodovias. Estas, por sua vez, não estão preparadas para receber o enorme afluxo de automóveis em fins-de-semana ou feriados prolongados. Pos sua vez, a Patrulha Rodoviária Federal, apesar do sacrifício pessoal de seus integrantes, não está também devidamente equipada para fazer frente ao volume de tráfego que aumenta em proporção à capacidade da linha de produção das fábricas de automóveis, caminhões e ônibus.

PAVOR NO ÔNIBUS

O ÔNIBUS GB-IA 7619, da linha Pavuna—Tiradentes, corria na madrugada e ao passar pela ponte de Coelho Neto, na Avenida Brasil, transformou-se em palco de pesadelo, pavor e morte. Um ladrão, armado com dois revólveres, investiu contra o cobrador Antonio Firmino da Silva, tomando-lhe a féria e o relógio. Aí resolveu dar umas coronhadas no cobrador, o que revoltou o passageiro Fernandino Rodrigues Moço, estivador, que se atracou com o assaltante. O motorista Nholi Ferreira Guimarães, como nos filmes de suspense, aumentou a velocidade do ônibus, rumo à 22.ª DP. A luta prosseguia e vários tiros foram disparados. O bandido caiu com um tiro no peito. Os demais passageiros, que até então estavam encolhidos em seus cantos, aproveitaram para desferir pontapés no homem agonizante, atirando-o do ônibus na porta da delegacia.

Fernandino, o estivador, com o dedo mínimo da mão esquerda ferido a bala, contou que resolveu reagir porque já fora assaltado três vezes e que numa delas um ladrão desrespeitou sua esposa.

TESTEMUNHA APAVORADA

DOIS RAPAZES foram covardemente metralhados numa residência da Rua das Rosas, Vila de Cava, Nova Iguaçu. Muitas testemunhas viram e ouviram tudo. Uma delas, Raimunda do Espírito Santo, inicialmente contou o que sabia, apontando dois soldados da 2.ª Companhia Independente da PM fluminense, sediada em Edson Passos, como responsáveis pelo duplo homicídio.

Mas apavoraram Raimunda e a moça agora nega tudo o que dissera. Acontece que o perito Valter Ferreira teve o cuidado de gravar as denúncias de Raimunda e a fita será encaminhada à Corregedoria de Polícia, que está cuidando do inquérito.

Por essas e outras é que o Esquadrão da Morte sujou a imagem de vários organismos policiais.

Estado do Rio

BAIONETA

CELF APLICA QUASE Cr$ 9 BILHÕES EM ENERGIA

Em cinco municípios do extremo norte fluminense (Itao-ara, São Fidélis, Cambuci, Miracema e Pádua), o plano de obras da CELF prevê a aplicação de Cr$ 8 milhões e 8 mil na construção de três subestações, implantação de várias linhas de distribuição e transmissão; e 2.789 postes de redes de distribuição.

No plano de obras aprovado pelo governador Raimundo Padilha destaca-se a construção da subestação de São Fidélis que será entregue no próximo ano; e a ampliação da subestação de Pádua (10 MVA — 69/13,8 KV) que está sendo projetada; a subestação de Itaocara que ainda não tem data marcada para conclusão do seu projeto.

Na cidade de Pádua, a Centrais Elétricas Fluminenses está construindo as redes de distribuição de Aperibé (200 postes); Monte Alegre (69 postes); Paraíso de Tobias (49 postes) e a rede de distribuição da linha de distribuição Pádua-Monte Alegre, com 150 postes. No município de Miracema está sendo construída a RD Venda das Flores e foram concluídas as redes de distribuição da cidade de Itaocara (Cr$ 500 mil), com 234 postes; Portela (126 postes); e de Aperibé e Três Irmãos.

Em São Fidélis, a CELF entregou a rede de distribuição Alimentador São Fidélis-Cambuci-Portela (620 postes), LT São Fidélis-Cambuci, que ficou em Cr$ 1 milhão, 178 mil; e LD São Fidélis-Cambuci-Portela, com aplicação de recursos da ordem de Cr$ 1 milhão, 134 mil. A RD-Alimentador São Fidélis-Ipuca, com 686 postes, está sendo projetada. Por outro lado a RD Três Irmãos, com 100 postes, e LD Cambuci-Portela, serão concluídas este ano.

PREFEITOS AGRADECEM OBRAS E O APOIO QUE RECEBERAM DE PADILHA

...ela embaixada em Bogotá, ...overno brasileiro em nota ...a Federação dos Cafei-...ores achou "muito inciei-... convidou a Colômbia a ...ticipar de uma reunião de ...dutores de café, que será ...lizada no dia 27 próximo, ...Brasília, onde será feito minucioso exame sobre a ...l situação do produto, no ...rcado mundial. Portugal e ...a do Marfim já confir-...am suas presenças.

...conselheiro Sérgio Nabu-...foi quem entregou a nota ...deração e, segundo se sa-... a participação da Colôm-... durante a reunião é de ...nde importância para e...e do encontro. Contudo ...da não está certa a pre-...ça de federação.

...eclarou o vice-ministro ...Fazenda, Joaquim Rohor-...z Barona, que a situação ...or demais delicada e den-... de aproximadamente 24 ...as, o ministro Rodrigo ...elho Montoya dará a pa-...a final sobre a presença ...Federação em Brasília.

Objetivos

...m relação ao mercado ca-...iro, este encontro poderá ...ir caminho para uma am-... discussão sobre o assun-... porém a convocação feita ...e Brasil revela, antes de ...o, que cada vez mais se ...ntuam as divergências ...e existe entre os maiores ...dutores.

A reunião visa, também, fortalecer a posição do presidente do IBC, sr. Camilo Calazans emergindo como conseqüência direta dos problemas que enfrenta no momento.

Portanto, com esta convocação, o sr. Camilo Calazans estaria tentando superar, isoladamente, a pouco influência brasileira no mercado mundial, aplacar sintomas de inquietação existentes e elaborar um quadro real a partir do qual o Brasil procuraria nova estratégia para vender café, já que hoje está numa situação bastante incômoda.

Segundo o ministro da Indústria e do Comércio, sr. Severo Fagundes, divergências e objetivos podem ser postos em relevo durante os atos de posse do presidente Alfonso Lopez Michelsen: 1.º) Adotando o reinteero e a bonificação, o Brasil se mantém em boa linha política cafeeira. 2.º) a Colômbia exportou, no atual semestre, 730 milhões de dólares, representando o café em divisas, a metade deste montante. A Colômbia vendeu grandes volumes, a preços melhores do que ano passado e numa época em que todos tem problemas de balança comercial.

GOVERNO FLUMINENSE TEM VAGAS EM CURSOS

O governador Raimundo Padilha concedeu, ontem, audiência a mais doze prefeitos fluminenses, no Palácio Nilo Peçanha, entre eles o de Cordeiro, Vagner Vieiras, que foi agradecer a construção de um conjunto residencial, com 47 unidades, através do Instituto de Previdência Social.

Vagner Vieiras destacou, ao mesmo tempo, as obras que o governo fluminense construiu nos últimos meses em seu município, entre elas a iluminação pelo DARME — Departamento Autônomo de Atividades e Recursos Minerais e Energéticos — dos acessos à entrada da cidade e bairros, incluindo-se distritos da Zona Rural.

Itaguaí

Também o prefeito Wilson Pedro Francisco enfatizou a colaboração do governador Padilha para o desenvolvimento de Itaguaí, seu município. Convidou o governador e seus auxiliares diretos para participar das solenidades comemorativas da Semana da Pátria, quando entregará obras públicas e promoverá solenidades cívicas.

Carmo

Padilha é também o convidado de honra do prefeito Esperidião Cali Filho para as festas que marcarão o 88º aniversário da Cidade de Carmo. A Prefeitura entregará, na oportunidade (dia 13 de outubro), a nova estação de tratamento de água do município, obra que representa um investimento de Cr$ 100 mil.

Duas Barras

O prefeito de Duas Barras tratou com o governador a extensão dos serviços da Centrais Elétricas Fluminenses ao Distrito de Monerat, que é o mais importante do município. Vitorino Veira, o prefeitho, mostrou, ainda, ao governador, a importância do plano de revigoramento dos cafezais, que a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio e o IBC realizam, para a economia do Centro-Norte fluminense.

Ontem, em Duas Barras, foi dia de tristeza. Morreu Paulino José Veloso, que se destacou, nas atividades políticas, pela fidelidade que devotou sempre à União Democrática Nacional. Foi companheiro leal de Galdino do Vale Filho, um parlamentar que deu dimensão à política do Estado do Rio. Paulino tinha 102 anos.

Prefeitura e Câmara, que decretaram luto oficial por três dias, prestaram homenagens especiais a Paulino José Veloso, quando do seu centenário. Ele se mostrava à época, o mesmo líder *irreverente*, segundo depoimento do prefeito Vitorino Vieira, um de seus amigos. Não desejou, em tempo algum, disputar cargos eletivos. Mas prestou, como filho de Duas Barras, nos contatos que sempre conservou, serviços relevantes ao município.

Itaocara

O prefeito Carlos Moacir Faria Souto, de Itaocara, se notabilizou pelos seus despachos, procurando fazer uma política dirigida ao homem, para que, buscando as coisas mais simples, venha a reencontrar-se para prestar melhor colaboração à comunidade.

Faria Souto agradeceu, também, ao governador Raimundo Padilha, o apoio que tem prestado às realizações do seu governo "pelo que é grata toda a população do município".

TENÓRIO ESCREVE:

A AMAZÔNIA

ONTEM, falamos sobre os homens que deixam seus rastos na areia mole de rios secos e, subindo para o Amazonas ou descendo para o Sul, transportam bandeiras rumo ao chão úmido dos litorais ou ao chão roxo do Paraná e São Paulo, quando não estropiados nas terras salitradas da Baixada Fluminense, onde por vezes se equiparam a gado humano nas filas da escravidão dos precários transportes coletivos, entre a choupana e o trabalho.

E NÓS nos sentimos à vontade para escrever sobre um assunto do qual temos experiência pessoal.

É QUE, na peregrinação da nossa luta, acompanhamos por todos os recantos deste imenso País as pregações democráticas desses grandes brasileiros que são Eduardo Gomes e Juarez Távora e do admirável Milton Campos, a cuja memória lançamos sempre o preito de imorredoura saudade.

PERCORREMOS o Brasil do Sul ao imenso continente verde do Amazonas, onde deixamos o eco da causa que pregávamos, semeando no chão que nos acalenta as mensagens de Paz, de Justiça, e de Liberdade.

AINDA guardamos na mente a imagem da profusa rede botânica com uma sensação aguda de ineditismo, em contraste com a terra fervente do Nordeste, onde nascemos. O peito quente do sertão brasileiro foi a nossa alegria matinal, na escalada da adolescência tormentosa, vivendo na terra seca onde o chapéu de couro teima em sobreviver, no vasto tabuleiro do polígono. Fomos criança sem pão e água, embora de sangue azul **— descendente que somos do velho barão do Buíque —, no chão onde a terra nega à planta o suco que engrossa os caules e reverdece as folhas.**

EIS PORQUE recordamos a Amazônia, com sua integraçao de hoje, assombrando o Mundo como uma grande imagem do Brasil. Eis porque ainda vivemos uma expressão de sonho, um ilusionismo aquático, tal a fartura vegetal com integraçao que senhoreia os sentidos.

MENDIGOS de água — quer na infância do sertão ou na maturidade da Baixada Fluminense — como rebento das secas e irmão do xique-xique e da rasteira vegetação retorcida, encontrávamos, como brasileiros, a grata compensação no novo mundo das águas doces e das nuvens gordas da Amazônia, hoje integrada ao Brasil.

SENTIMO-NOS inocular pelo império geográfico dessa imensa despensa vegetal, hoje na posse de nós mesmos. Os vastos estirões fluviais, a imensa cúpula verde, rompida, cá e lá, por copas mais altas. Eis a liderança do pau-d'arco do cumaru, para não falar do esguio ianébaro. As notícias de outras paisagens da Transamazônica, transmitem-nos a impressão superior do gigantismo comum amazônico, pertencendo mesmo ao Brasil. Ali, a natureza estribilha o seu tom majestoso, na voz da sua floresta e no ecoar sucessivo das pororocas, todas as gamas das maais desvairadas sonoridades. Ali, tudo transcende deste outro planeta, cujo idioma é o clangor dos trovões e tempestades.

E ASSIM não fosse, os que estudaram aquela vastidão de terras, florestas e cursos de água, não teriam ido além do estilo expositivo e da literatura de ciência pura.

ESSES apaixonados da Amazônia, esses cientistas transformados por assim dizer em poetas, foram os naturalistas que vieram ao Brasil durante o Império. Eram gigantes como Humbolt, hoje igualmente cultuado nas duas Alemanhas, eram os Satradelli, os Ipiranga Monteiro e os Barbosa Rodrigues. Contribuindo por várias formas para o conhecimento humano, extasiaram-se ante o fascínio daquele trecho do Brasil.

Por isso, seus livros de estudo, que formaram imensa e voliosissima bibliografia, revelam em muitas páginas fulgurações homéricas. Tao forte foi o efeito do quadro amazônico, na imaginaçao dos grandes homens que tanto a exaltaram.

TENÓRIO CAVALCANTI

WILMAR PALIS APONTA

SELVAJARIA

O que o desgoverno do dr. Chagas, do MDB, vem fazendo na Guanabara, despejando as famílias de pobres trabalhadores das chamadas **casas de triagem**, de Santíssimo e Paciência, é um verdadeiro processo de subversão social.

De maneira abrupta e desumana, essas famílias foram jogadas no olho da rua com todos os seus móveis e pertences, num ato de indescritível selvajeria.

Senhoras de idade, crianças chorando, aterrorizadas diante de um quadro ignominioso, estão agora ao desamparo e não têm a quem apelar, ante o despotismo e a perversidade cruel desse desgoverno nocivo do dr. Chagas que parece ter prazer em perseguir os pobres.

Enquanto procura favorecer despudoradamente a grupos através de atos e decretos que refletem desavergonhada corrupção, sem precedentes na história da vida administrativa da Guanabara, o desgoverno do dr. Chagas demonstra um espírito odiento às classes mais humildes.

É preciso lembrar que **casas de triagem** são casas as mais simples possível, para onde foram deslocadas as famílias de favelas removidas dos morros da Zona Sul e que não apresentavam renda familiar suficiente para pagar os apartamentos da COHAB.

E o que faz agora o desgovernador que só usa terno branco? Manda desalojar, à força, essas famílias de humildes trabalhadores a fim de colocar em seu lugar os «empistolados políticos» às vésperas das eleições.

Em Padre Miguel, no conjunto Dom Jaime Câmara, há cerca de 1.000 apartamentos vazios para serem distribuídos pelo desgoverno do dr. Chagas, do MDB, antes do pleito eleitoral que se avizinha.

Enquanto isso, os favelados removidos das favelas da Zona Sul estão morando debaixo da ponte ou construindo novas favelas na Zona Norte, num verdadeiro processo de subversão da ordem social que vem sendo praticado acintosamente pelo pernicioso e desmoralizado desgoverno do MDB que aí está.

O favelado foi removido de seu barraco da favela da Zona Sul com a promessa de ser-lhe dado um apartamento com água encanada e vaso sanitário na Zona Norte. E acabou, por manobras de baixa corrupção do desgoverno chagueano, por ser jogado no olho da rua.

Esse crime do desgovernador Chagas Freitas é monstruoso e inominável e não pode ficar impune. Trata-se de crime com os requintes da maior

SELVAJARIA

RJ terá Associação para Deficiente Mental

— A criação de uma regional da Associação Brasileira para Estudo da Deficiência Mental (ABDM), em território fluminense, vai ser sugerida pelos 50 participantes do I Encontro Científico da Deficiência Mental, de sexta-feira a domingo, na Sociedade Pestalozzi do Estado do Rio.

O encontro é promovido pela ABDM e o seu presidente, Joelson Amado, defenderá o tema central — "Diagnóstico Diferencial" — juntamente com a psicóloga Margarida Costa e assistentes sociais Rosa Florenzano e Corina Lafitti. Os participantes serão divididos em grupos de 10, para abordar aspectos da Medicina, Psicologia, Assistência Social, Reabilitação e Pedagogia, ligados ao problema.

ASSEMBLÉIA-GB

O SOLDADO, em cada adulto há sempre a lembrança muito ida da criança que foi. E nela, igualmente, sempre e sempre, a figura do soldado. "Marcha soldado, cabeça de papel; se não marchar direito vai direto pro quartel..." Quantas vezes no atropelo do asfalto, atropeladamente também, chega-nos, numa réstia de saudade, o cantarolar ido de "Marcha soldado..." Mas a gente agora já cresceu. E o soldadinho da criança tornou-se realidade. Tanto que há, até, o "Dia do Soldado". Aqui na Assembléia Legislativa, já se foi a comemoração. E a requerimento de FREDERICO TROTA. Em forma de sessão solene, incluindo as homenagens pela Semana do Exército, e presidida pelo LEVI NEVES. Quanto à Mesa Diretora, ali estavam o vice-governador Martins Pedro, general Edmundo da Costa Neves, o vice-almirante Júlio de Sá Bierrenbach, o desembargador Nelson Ribeiro Alves, Mário Tobias, general José Pinto de Araújo Rabelo. Entre as autoridades presentes, os generais Murilo Rodrigues, Sergio Art Pires, Ecio da Silva Ferreira, e o almirante Sílvio Heck, e Nuta Bartlet James. — Mas enquetinha fez esta reportega. Que me diz do "Dia do Soldado? E responderam. HEITOR FURTADO: "Civicamente, acho importantíssimo o reconhecimento da Casa que representa o povo no Estado da Guanabara, o reconhecimento por aqueles que são os grandes responsáveis pela unidade da Nação Brasileira". VITORINO JAMES: "É uma festa de toda a comunidade, pois o Exército representa, a rigor, o povo fardado". DARCI RANGEL: "O soldado merece todo o nosso respeito. É um servidor da pátria autêntico, que zela pela Nação e pelo povo". SANTANA FILHO: "Ser soldado e aprender a amar a pátria". AFONSO NUNES: "O soldado é o legítimo representante da Segurança Nacional".

FIQUE POR DENTRO: Sinal luminoso. Na Avenida Marechal Marciano, com Jacques Ouriques. ● Fotógrafo também terá seu dia. Maria Rosa pede. ● Utilidade Pública, o Coral Excelsior. Sebastião Meneses, é quem acha. ● Também a Associação La Salle. Na opinião do Jorge Leite. ● Valmir Aiala, o pequeno grande poeta, vai virar Cidadão da GB. Quem pediu foi o Sergio Maranhão. ● Congratulações com o Colégio Divina Providência. 56º aniversário. Requereu o Mac Dowell Leite de Castro. ● FIM DE PAPO.

ENGENHARIA ESTUDA SOLO PARA CONSTRUIR VIADUTOS EM MERITI

Os primeiros resultados do contato mantido pelo prefeito Denoziro Afonso com o ministro Dirceu Nogueira, dos Transportes, em sua recente visita à Capital Federal, já se fizeram sentir.

Há dias o chefe do Executivo de São João de Meriti entrevistou-se com engenheiros da Rede Ferroviária Federal, em seu gabinete, onde foram tratados os detalhes, juntamente com o diretor de Obras e Serviços Públicos, dr. Nelson Augusto da Costa, do início dos estudos do solo onde deverão ser iniciados os trabalhos de construção de um viaduto ligando os dois lados do Município, obra fundamental para a solução dos problemas de trânsito da Cidade. Tal viaduto, após inaugurado, terminará com travessia da via férrea existente entre a Rua Assia Tanus Bedran e Rua N. S.ª das Graças.

Outro em Coelho da Rocha

Durante a entrevista mantida com os engºs. Abreu e Amauri Pinto Luz, o prefeito Denoziro Afonso tratou, também, da construção de obra igual, na localidade de Coelho da Rocha, ligando o lado interno daquele bairro meritiense à Rodovia Presidente Dutra. Tal obra, a exemplo da que será construída no centro do Município, dará novas opções de tráfego a São João de Meriti, determinando o fim dos principais engarrafamento verificados nas proximidades das duas linhas ferroviárias que atravessam a Cidade.

O eterno problema

O que é mais difícil? Um boi voar, passar-se o fim de semana na Lua ou conseguir-se a regularização do fornecimento de carne no Rio?

Hoje os bois voam em transportes especiais e os cavalos de corrida preferem o avião, em suas andanças, entre um hipódromo e outro. Só o abastecimento de carne continua a ser problema insolúvel.

Depois de tantas notícias animadoras, nota-se que os consumidores não são satisfatoriamente atendidos nos açougues, enquanto os açougueiros alegam a cobrança por fora, da mercadoria que recebem dos fornecedores.

O Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas procura montar um aparelho de distribuição, que tenha apoio da COBAL.

Que venha o aparelho salvador, pois o problema da carne há muito já encheu todas as medidas possíveis e imagináveis.

Consumo familiar

O IBGE iniciou estudo através do qual pretende estabelecer a real situação quanto ao consumo de cada família. Naturalmente não se trata das famílias "dez mais", ou "cem mais", que não dispensam em suas mesas as famosas iguarias supérfluas.

O que interessa ao IBGE é o grosso das famílias brasileiras e não as minorias privilegiadas.

Espera-se que o novo sistema de levantamento a ser feito chegue a resultados satisfatórios.

A pesquisa é para saber se as despesas familiares crescem ou se reduzem. Deseja-se como resultado do final saber em que situação econômica se encontra a maioria dos lares.

Protecionismo

A denúncia, que nosso jornal registrou e que teve repercussão ampla em toda a imprensa. É o caso do protecionismo do governador Chagas Freitas a pessoa a ele ligada por laço de parentesco e que trabalha em sua editora de jornais. A Associação dos Empreiteiros de Obras Públicas lançou a queixa. Não há empreiteiro que aguente a concorrência com o setor protegido. Quarenta por-cento das obras do Estado, em reparos da rede escolar, são executados segundo um agradável sistema de ação entre amigos.

Divulgada a informação, seria de esperar que os acusados se defendessem, apresentando-se como vítimas de uma acusação infundada.

Nada foi feito, no entanto. Embora a concorrência pública seja regulada por disposições que se destinam a coibir o protecionismo.

ARENA — RJ

PARA DEPUTADO ESTADUAL - LUIZ LINHARES
PARA DEPUTADO FEDERAL - HYDEKEL FREITAS LIMA

GENTILEZA DA LUTA DEMOCRÁTICA

NOVO PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA TOMA POSSE EM BRASÍLIA

Tomou posse, em Brasília, o novo presidente do Instituto Nacional do Cinema **Alcino Teixeira de Melo, em solenidade presidida pelo ministro da Educação e Cultura,** Nei Braga.

Em seu discurso de posse, o sr. Alcino **Teixeira de Melo acentua que "é preciso compreender o cinema como meta estratégica do governo com vistas ao futuro do Brasil".**

Contribuição

Destaca também o novo presidente do Instituto Nacional do Cinema:

— Quero imprimir à minha passagem **pela Presidência do INC a preocupação primordial de contribuir para os estudos da Comissão designado pelo ministro Nei Braga com a experiência e os dados acumulados** pelo Instituto Nacional do Cinema em seus quase oito anos de vida.

Ministério da Educação e Cultura
Instituto Nacional do Cinema
Assessoria de Relações Públicas e Imprensa
Rua Mayrink Veiga, 28 2.° andar — Tels. 243-3894 e 223-8474 R. 28 de Release n.° 41.

(Integra do discurso do novo presidente do INC)

Ao agradecer a confiança em mim depositada através da nomeação para a presidência do Instituto Nacional do Cinema, desejo assinalar que, em face dos estudos determinados por V. Exa. visando sobretudo a fusão da Autarquia com a EMBRAFILME — Empresa Brasileira de Filmes S.A., vejo, na transitoriedade da gestão que agora inicia-rei, uma dimensão insólita de desafio. O condicionamento do fator tempo e a tônica de transição que caracteriza a presente fase dos órgãos incumbidos de formular e de executar a política do governo na área do cinema, ampliar — a meu ver — a responsabilidade da missão. Porque nesse momento em que o Poder Executivo, sensível aos anseios das classes cinematográficas, se lança à tarefa de [illegible] ao desenvolvimento da produção e à vitalidade do mercado, divisamos o ponto de confluência entre um futuro que se afigura alvissareiro e um passado fértil em realizações que devem ser preservadas.

O Decreto-lei n.° 43 criou o INC e partir de projeto originário do extinto GEICINE, que tinha ao leme a figura pioneira de Flávio Tambellini, primeiro presidente da Autarquia, foi um histórico divisor-de-águas no curso heróico e instável da produção de filmes em nosso País. Ao assinar esse Decreto-lei, o insigne presidente Humberto de Alencar Castelo Branco punha fim às dolências e entrechoques da legislação que até então balizava as atividades cinematográficas. Seria impensável tentar resumir em poucas linhas o imenso labor do INC até esta data. Julgo que fala por si o fato de a produção de longa metragem ter passado de 30 a 35 filmes por ano — o patamar anterior a 1966 — alcançando uma centena apenas três anos após o início das atividades do INC. Os estímulos do poder público, que, em 1970, passaria a atuar também através de EMBRAFILME, apoiando o extraordinário surto de renovação de valores na década de 50 e sobretudo [illegible] anos 60, propiciaram a realidade presente: um cinema reconhecido internacionalmente pelas suas vanguardas criadoras e que o espectador brasileiro se habituou a respeitar pelas duas faces — a de manifestação cultural e a de indústria de espetáculos.

É forçoso reconhecer, no entanto, que falta ao nosso cinema uma produção de nível médio equilibrada, capaz de garantir continuidade de trabalho a [illegible] das respeitáveis equipes técnicas [illegible] brasileiras. Cineastas do melhor gabarito levam anos sem oportunidade de realizar um longa-metragem. Inúmeros técnicos e atores não podem amadurecer seu talento em consequência da instabilidade do mercado de trabalho. As causas desta situação se revestem de complexidade, a começar pelas dificuldades que o filme nacional ainda encontra no mercado interno, que deveria constituir o sólido trampolim para o seu salto ao mercado externo. Acredito que o renovado impulso que o governo dispõe a dar à produção brasileira nos levará, através do onipresente e informal embaixador que é o filme, ao diálogo cultural-econômico — uma necessidade histórica — prioritariamente com o mundo de língua portuguesa, em especial nos jovens mercados africanos, e com a América Latina, seguindo-se numa evolução natural, incursões mais frequentes às salas exibidoras dos países em mais adiantado estágio de desenvolvimento.

Sem dúvida, o desenvolvimento de qualquer cinematografia depende de uma soma de valores individuais e de metas coletivas. Por isto, além de zelar pela perfeita aplicação dos incentivos industriais já existentes, desejo dedicar especial atenção aos problemas dos técnicos e artistas e a prestigiar as iniciativas de difusão cultural.

Quero imprimir à minha passagem pela presidência do INC a preocupação primordial de contribuir para os estudos da Comissão designada por V. Exa. com a experiência e os dados acumulados pela autarquia em seus quase oito anos de vida. Dentro das limitações de um período de transição, envidarei todo o esforço possível no sentido de reforçar o ímpeto do cinema brasileiro em sua marcha de desenvolvimento, certo de que o papel da comunicação cinematográfica é bastante expressivo no alicerçamento do futuro em que o Brasil concretizará sua vocação de grande potência. Portanto é preciso compreender o cinema como meta estratégica do governo com vistas ao futuro do Brasil.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

● **Hoje, Colé estará estreando sua produção para o Teatro Carlos Gomes e que se chama** Calça de Veludo Ou Tudo de Fora, **com um grande elenco encabeçado por ele mesmo e tendo como principais atrações o cômico Nick Nicola, Mazília Costa, Silveirinha e 18 mulheres lindas de morrer.**

x x x

● Cada dia mais badalativo o Vikings, onde Lando Junior vem apresentando uma pá de gente boa inclusive ele mesmo e mais Luisinho Nobre, A. Ribeiro, Dase Dias e a cantora revelação Mirian Mota, acompanhados pelo conjunto **Os Eletrônicos** composto de Alexandre na guitarra, Vivaldo no baixo, Juarez no órgão e Zezinho na bateria. Na direção geral o Alfredo e na supervisão da casa o José Garcia. No atendimento à clientela, o garção mais antigo da vida noturna conhecido por Vovô.

x x x

● **Hoje estréia na boate Cachimbão, o rei dos boleros, Carlos Alberto. Num esforço do José e Antônio Morais, juntamente com Vicente de Paula, para agradar os freqüentadores da casa da Avenida Mem de Sá.**

x x x

● Durante esta semana estão na Boate Carroussel, contratados por Pimenta, os cantores Osni José, Carlos Aguilera, Elza Costa, Ronaldo Lopes e o rouxinol das madrugadas, Olinda Ribeiro. Como atrações, o animador e cantor Jordélio Marçal **e os stripteasers** Cris, Rita, Simone e Mônica. Atendendo a clientela estão o **maitre** Sousa juntamente com Antônio, Joãozinho, Pinto e Casanova. Na portaria o Xerox e na gerência o Luisinho.

x x x

● **Na Portolândia, Manolo e Pinho estão apresentando durante esta semana, o maior imitador de vozes femininas, Rubens Leite e mais os cantores Luisinho Nobre, Ronaldo Lopes, Firmino de Itapoã e o Gato. Como** strip-teases **estão Daise Dias, Cristina e Dulcinéia.**

x x x

● Cantando no novo Zum Zum, Maria Helena Machado, dona de uma gostosa voz e muita simpatia. A casa está um brinco e depois comentaremos com detalhes.

● Valter Cesar, **proprietário do Gargalo, renovou por mais 3 semanas com Carlos Machado, a apresentação do espetáculo** Este Rio Fantástico, **que conta com a participação de 40 artistas, destacando-se mulatas, cantores e ritmistas.**

x x x

● Arildes Cardoso estreou na Rádio Federal com seu programa **Arildes Cardoso Jovem,** que vai das 13 às 17 horas. Arildes continua como titular do Jornal Nacional **e lê aos domingos** o Reporter Nacional, da Rádio Nacional.

● **Estreou na Boate Plaza, Ester Tarcitano com** Samba... Kumba... Show, **com a participação de Lúcia Apache, Luana, Solange Mascarenhas, Regina Pinto, Márcia Regina, Zélia Zamir, Fátima, Licinha e Sandra Mara e muitas atrações.**

x x x

● Neste domingo, Miguel Borges estará lançando seu filme **O Último Malandro**, no último cabaré que ainda existe, com esse nome no Rio. Ivã Cândido, Suzana Faini, Francisco Milani, Wilson Grei, estarão no Cabaré Casa Nova, na Lapa.

Palavras cruzadas

Afonso Nogueira

HORIZONTAIS: 1. Par, composto de macho e fêmea ou marido e mulher; 6. Procedência; 8. Laço apertado; 9. (Fig.) Princípio; 10. Clima; 11. A fêmea do urso; 13. Pronome possessivo feminino. 14. Vento; 15. Esbelta; 17 Habitar.

VERTICAIS: 1. Procedimento moral (bom ou mau); 2. Armação dos óculos; 3. Nota musical; 4. Já; 5. De pouco peso; 7. Fazer ver. 10. Bacarija; 12. Perverso; 14. Alça da chícara; 16. Terminação dos verbos da quarta conjugação.

1	2	3	4	5	■
6					7
8		■	9		
	■	10			
11	12			■	
13			■	14	
15			16		
■	17				

SOLUÇAO:

HORIZONTAIS: 1. Casal; 6. Origem; 8. Nó; 9. Novo; 10. Ares; 11. Ursa; 13. Tua. 14. Ar; 15. Airosa; 17. Morar.

VERTICAIS: 1. Conduta; 2. Aro; 3. Si; 4. Agora; 5. Leve; 7. Mostrar; 10. Asaro; 12. Ruim; 14. Asa; 16. Or.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO — Peter Sellers e Claudine Longet. 10 anos. 1.30, 3.40, 5.50, 8 e 10.10 horas. Rian e Icaraí (Nit.).

BULLIT — Steve Mac Queen e Jacqueline Bisset. 18 anos. 3.30 e 20.30 horas. Drive-In (Lagoa).

QUANTO MAIS QUENTE MELHOR! — Marylin Monroe e Tony Curtis. 14 anos. 3.30 — 4.45, 8 e 10.15 horas. Cinema II.

BIG GUNS — Alain Delon e Carla Gravina. 18 anos. 1.30, 3.40, 5.50, 8 e 10.10 horas. Roxi, Odeon, Tijuca, Niterói e Dom Pedro (Petrópolis).

SERPICO — Al Pacino e John Randolph. 18 anos. 2.30, 5, 7.30 e 10 horas. Opera, Rio e Casablanca (Petrópolis).

NÃO HÁ MAIOR AMOR — Komaki Kurihara e Go Kato. 14 anos. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Osaka. (Tijuca).

SIDARTA — Shashi Kapoor e Simi Garewall. 18 anos. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Stúdio-Paissandu e Roma Bruni.

LOUCA ESCAPADA — Goldie Hawn e Ben Johnson. 18 anos. 1.50, 3.55, 6, 8.05 e 10.10 horas. Cinema-I e Stúdio-Tijuca.

POR AMOR OU POR VINGANÇA — Alessio Orano e Ornella Muti. 18 anos. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. BBB Film Show (R. Barata Ribeiro, 502).

ROMEU E JULIETA — Leonard Whiting e Olivia Hussey. 18 anos. 2, 4.40, 7.20 e 10 horas. Metro Boa-Vista, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca.

A VOLTA DOS VIOLENTOS — Yujiro Ishihara e Tetsuro Tamba. 18 anos. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Scala.

BUTCH CASSIDY — Paul Newman e Robert Redford 18 anos 2, 4, 6, 8 e 10 horas Bruni-Flamengo.

O LADRÃO QUE VEIO JANTAR — Ryan O'Neal e Jacqueline Bisset. 18 anos. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Coral.

OS TRÊS MAGNÍFICOS DO KARATÊ — Hung Chao Hsiung e Lau Tak Yin. OS INVENCÍVEIS — 18 anos. 1.45, 5.10 e 8.35 horas. Rex (Cinelândia).

O ESTRANHO MUNDO DE BAXTER — Jean-Pierre Cassell e Patricia Neal. 18 anos. 1.45, 3.50, 5.55, 8 e 10.05 horas. Caruso e Comodoro.

CAÇADA SANGRENTA — David Cardoso e Marlene França. 18 anos. 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Pathé, Bruni-Flamengo, Art-Copacabana, Pax, Art-Tijuca, Art-Méier, Para Todos, Art-Madureira e Mauá.

AS LOUCAS AVENTURAS DO RABINO JACÓ — Louis De Funès e Suzi Delair. Livre 2, 4, 6, 8 e 10 horas Veneza.

A VIRGEM E O MACHÃO — Aurélio Tomassini e Esperanza Villanueva. 18 anos. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Vitória, Condor-Lgo. do Machado, Condor-Copa, Carioca, Imperator e Madureira-2.

MINHA PAIXÃO É MATAR — Filme japonês de Hiromichi Horikawa. 18 anos. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Jóia (Copacabana).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM AOS 30 — John Lefkowitz e Linda de Coff. 18 anos. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Bruni-70 e Bruni-Tijuca.

WESTWORLD — ONDE NINGUÉM TEM ALMA — Yul Brynner e Richard Benjamin. 18 anos. São Luís, Império, Copacabana, Pirajá, América, Santa Alice e Madureira-1.

ANGE, O GANGSTER — Yves Montand e Lea Massari. 18 anos. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Palácio e Leblon.

O PODEROSO CHEFÃO DA CHINA — King Lu e To Ahn. 18 anos. 10.20, 12, 2.35, 4.25, 8.05 e 10 horas. Plaza, Paz (Caxias), Botafogo e Éden (Nit.).

VANESSA, A INSACIÁVEL — Leila Novak e Arthur Hansel. 10, 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. 18 anos. Festival.

ESTADO DO RIO
CAXIAS

GREGÓRIO VOLTA PARA MATAR e BORA-BORA — 18 anos. 2, 5 e 8 horas. Santa Rosa.

TENAZ PERSEGUIÇÃO e CIÚME À ITALIANA — 18 anos. 3, 6 e 9 horas. Central.

TATI, A GAROTA e O VALENTE PRÍNCIPE DO DONEGAL — 10 anos. 3, 6 e 9 horas. Santa Rosa (Gramacho).

CONVÍVIO AMOROSO e O GRANDE ROUBO DO BANCO — 18 anos. 2, 5 e 8 horas. São João.

NOVA IGUAÇU

A NOVIÇA REBELDE e MISSÃO CONFIDENCIAL — 18 anos. 2, 5 e 8 horas. Santa Rosa.

O FIM DE SHEILA e AS 14 VINGADORAS DE YANG — 18 anos. 2, 5 e 8 horas. Santa Rosa.

Evangelismo

PASTOR JOÃO ANTÔNIO DA CUNHA LEITE

O HOMEM DOS OLHOS AZUIS

Sei que não farás estas coisas; e, por amor de Deus, quando a oportunidade se oferecer, falarás abertamente contra elas. Porém, existe a crueldade na palavra, da mesma forma que nos atos, e um homem que diz algo com a intenção de ferir a outrem, é passível desse crime. Isto também não farás, porém, às vezes, uma palavra impensada faz tanto mal como se fosse malévola. Deves, pois, estar de sobreaviso contra a crueldade irrefletida. Ela se origina, comumente, da irreflexão. Um homem cheio de avareza e cobiça não pensa jamais nos sofrimentos que causa aos outros, pagando-lhes pouco e deixando meio famintos sua mulher e seus filhos. Pensa apenas nos seus desejos luxuriosos, pouco se importando com os corpos e as almas que arruína para a sua satisfação. Somente para poupar-se uns poucos minutos de incômodo, não paga aos seus funcionários no dia designado, sem pensar nas dificuldades que lhes origina, por essa forma muito sofrimento pode ser causado pela irreflexão — pelo olvido de pensar sobre o modo pelo qual uma ação afeta os outros seus irmãos, como um covarde e traidor de seu próprio irmão, está no alto e quer esmagar com suas botas tiranas do fascismo e como este HOMEM DE OLHOS AZUIS tem feito tanto mal e tem causado muitas e terríveis crueldades e traz o seu irmão como um escravo, mas se diz honesto, sábio homem de grande cultura não pensa nos maus tratos que ele com a sua sabedoria da maldade tem criado para os seus irmãos que vivem oprimidos com a sua falsa cristandade, pobre homem de olhos azuis como deve ser terrível o seu sono, sua mente perniciosa de maldade contra o seu semelhante, muitos crimes O HOMEM DE OLHOS AZUIS, tem cometido em sua vida, como um covarde e cruel, com a sua tirania manda com o seu poder e comete crimes em nome de Deus. Meu prezado irmão O HOMEM DE OLHOS AZUIS, viajou a procura de um Deus que lhe desse paz e tranquilidade, mas não o encontrou por que? Porque não tem paz consigo mesmo, dentro de si está vazio e cheio de maldade, ódio, rancor, contra o seu irmão. Meu irmão O HOMEM DE OLHOS AZUIS, faça um exame de consciência as madrugadas, buscai a Deus em oração, clamai, clamai, clamai pelo sangue de Jesus, Deus Tenha Misericórdia do HOMEM DE OLHOS AZUIS.

O MOVIMENTO A IGREJA EM BUSCA DE UNIÃO, com sua sede à TRAVESSA 82, casa 13, VILA KENNEDY — GUANABARA.

LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE — TUDO NOS UNE E NADA NOS SEPARA.

EDITAL de PRAÇA com o prazo de 10 (dez) dias.

EXTRAIDO dos autos da ação executiva a requerimento de PRODUTOS QUIMICOS PANCOLOR LTDA. contra INSA INDUSTRIA DE SABÕES S.A.

O DOUTOR GUSTAVO ADOLPHO LEITE, JUIZ EM EXERCICIO NA DECIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER Aos que o presente edital de praça virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 22 do mês de agosto de 1974, às 14.00 horas, no hall dos elevadores serão levados à praça, para serem arrematados por quem maior lance oferecer pelos bens cujas características são as seguintes: 1 máquina de contabilidade marca "RUF", modelo 7/35-C e aparelho adjuvante, elétricos, na cor cinza ns. 831.588 e 256068, no estado, uma máquina de somar manual, marca Odhener, n.° 189730, cor cinza; 2 fichários com 5 gavetas cada, identificados por MU 21 e MU 22, respectivamente cor verde; um aparelho de ar refrigerado, marca Philco de 9.500 BTU, avaliados em Cr$ 8.100,00 (oito mil e cem cruzeiros). Ditos bens serão levados à praça pelo Porteiro dos Auditórios INOCENCIO ADELINO FIGUEIREDO. EM VIRTUDE DO QUE passou-se o presente edital de praça e mais dois de igual teor os quais serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) Carlos Tupan Santos de Aguiar, escrevente juramentado datilografei e eu, (a) Wilma Souto Maior Pinto, escrivã em exercício subscrevo.
(a) Gustavo Adolpho Leite — Juiz em Exercício.

(AS 1349)

EM DUQUE DE CAXIAS, O MELHOR DO CATCH

Esse touro é Leite, o Moicano, que domingo estará na Praça do Pacificador, em Duque de Caxias, a partir das 19 horas. E está aguardando junto com o Banzo, a resposta dos gringos do tele-catch, pois,

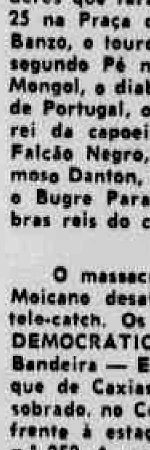
Neste domingo, teremos na Praça do Pacificador em Duque de Caxias, fazendo parte dos festejos da Semana de Duque de Caxias, uma exibição de catch, com a presença dos reis deste esporte violento.

Rádio Difusora Duque de Caxias, LD e a Prefeitura Municipal de Duque de Caxias são responsáveis pela monumental programação empresariada por F. Castrinho e Paulo Cavalcanti, que tem o lutador Banzo o massacrador afro-brasileiro comandando um grande número de lutadores que farão o público vibrar. Na programação do dia 25 na Praça do Pacificador, tomarão parte entre outros: Banzo, o touro Leite o Moicano, o sinistro Verdugo e seu segundo Pé na Cova, o estilista galã Sérgio, o malvado Mongol, o diabólico Samurai, Montanha, o indomável Leão de Portugal, os Irmãos Eletra, Igor o terrível, Marconde o rei da capoeira, Indio Colombiano, o ídolo da garotada Falcão Negro, Simão o Israelita, o violento Viking, o famoso Danton, o terrível Benfica, o mau e violento Marrom, o Bugre Paraguaio, El Russo, Diabo Louro e outros cobras reis do catch.

Banzo e Moicano desafiam

O massacrador afro-brasileiro Banzo e o touro Leite Moicano desafiam por intermédio de LD, os GRINGOS do tele-catch. Os interessados devem se dirigir à LUTA DEMOCRÁTICA à Rua Sotero dos Reis n.° 62, Praça da Bandeira — Estação de Francisco Sá, à Rádio Difusora Duque de Caxias, à Avenida Presidente Kennedy n.° 1.763, sobrado, no Centro de Duque de Caxias, ou então bem em frente à estação de Honório Gurgel, à Rua das Safiras, n.° 252, A, no Clube dos Lutadores de Catch do Brasil, se aceitarem o desafio. Com a palavra os gringos do tele-catch, pois, está lançado o desafio do touro e do massacrador. É como diz o Lingote do Chico City: F. a. 1. o. u.

RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS
A MELHOR PROGRAMAÇÃO DA BAIXADA
Notícias — Música e Esporte
A Faixa Líder dos 1.590 Khz
Ouçam diariamente de 6 às 24 h
Avenida Presidente Kennedy, 1763
Sobrado — Duque de Caxias


BRIGITTE BLAIR EM
TRANSETÊ no FUETÊ
Uma Revista Unissex de Guqu Olimecha
Atrações: Rosane (*strip-tease*), Isabel Silvia Zélia Zamir e Olegário de Holanda
Conjunto Tema Trio: Part. Especial BALLET de ADRIANO LOBATO
Direção de BRIGITTE BLAIR
De 3.ª a 6.ª às 21,20 hs. - Sábs. e doms. às 20 e 22 hs.
TEATRO MIGUEL LEMOS
R. Miguel Lemos, 51-H - T. 236-6343
Ar Cond. — Impróprio para 18 anos

Horóscopo

PROF. KA[...]

ÁRIES (21 de mar[ço a] 20 de abril) — [...] não é o seu dia, [...] nem por isso deve [...] desperdiçado. P[...] concluir as tarefas [...] dentes. Cuidado [...] não complicar as [...] N.° favorável: 113.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — As [...] pectivas, pela [...] são alentadoras. [...] gos, especialmente [...] preensivos, mas [...] exagere com eles [...] pense a atenção [...] merecem. Número [fa]vorável: 239.

GÊMEOS (21 de m[aio] a 20 de junho) — [...] nível de suas rea[liza]ções atingirá o máx[imo]. Se lhe oferecer[em] maior carga de res[pon]sabilidade, aceite[...] Chefes apreciarão [...] esforços. N.° favor[ável] 521.

CÂNCER (21 de ju[nho] a 21 de julho) — [...] dia para ouvir e apr[en]der algo aproveit[...] Notícias de longe [...] pletarão sua ale[gria] Seus horizontes [...] ampliados; estude. [...] favorável: 439.

LEÃO (22 de julho [a] 22 de agosto) — Cu[ida]do com as transa[ções] financeiras; período [ne]gativo. Tendência [...] situar mal as finan[ças] e o amor. Olhe [...] para a saúde. Núm[ero] favorável: 802.

VIRGEM (23 de ag[os]to a 22 de setembro) [...] Muita coisa depende [...] da cooperação que [...] vai receber. Cole[gas] vão mostrar-se fri[os e] confusos. Cuidado [...] proposta vantajosa. [...] favorável: 021

LIBRA (23 de set[em]bro a 22 de outubro) [...] Momento especial p[ara] tomar medidas que c[or]rijam erros anterior[es]. Atividades artísticas [es]tarão sob bons influ[xos]. Saúde estável. N.° [fa]vorável: 996.

ESCORPIÃO (23 de [ou]tubro a 21 de novem[bro]) — Não os deixe con[...] cer com facilidade [...] guém tentará envolv[ê]-lo. Período da tar[de] ótimo para pratica[r es]portes. Pode viajar. N.° favorável: 004.

SAGITÁRIO (22 de no[vembro] a 21 de dez[em]bro) — Assuntos re[la]tivos à família, exig[em] certa atenção. E[vite] desculpar faltas rep[ro]váveis de colegas e a[u]xiliares. Controle [...] tos. Número favorá[vel] 197.

CAPRICÓRNIO (21 [de] dezembro a 20 de jan[ei]ro) — Possível enco[n]tro com pessoa mal[...] e pouco digna de co[n]fiança; olho vivo. Um[a] cabeça fria será nec[es]sária ao entardecer. Número favorável: 3[...]

AQUÁRIO (21 de ja[neiro] a 19 de fevereiro) — Período bom p[ara] verificar os excessos [...] orçametno: limite [...] despesas. Você pode [...] tar perdendo tem[po] com amizade fútil. N.° favorável: 220.

PEIXES (20 de fev[e]reiro a 20 de março) — Este pode ser u[m] dos melhores dias [...] sua semana. Tare[fas] importantes serão def[i]nidas hoje. Muita a[ten]ção com jóias e dinh[ei]ro; perigo de prejuí[zo]. N.° favorável: 646.

ARENA — RJ
PARA DEPUTADO ESTADUAL - MARIA LÚCIA
PARA DEPUTADO FEDERAL - HYDEKEL FREITAS LIMA
GENTILEZA DA LUTA DEMOCRÁTICA

32º ANIVERSÁRIO DO SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS

Para comemorar o 32º aniversário da fundação do sindicato nacional dos aeroviários, a diretoria da entidade elaborou o seguinte programa: dia 24 — 19 horas, na sede, Avenida Presidente Wilson, 210, 5º andar, ato solene, com ampla exposição a respeito do sindicalismo brasileiro, seguindo-se a inauguração de retratos de vice-presidentes do órgão classista, na Galeria dos Presidentes; 21 horas, coquetel. Dia 27 — 7 horas, hasteamento das bandeiras nacional e do sindicato; 18 horas, missa em ação de graças, na Igreja de Santa Luzia. No mesmo dia e horário serão celebradas missas, também, nas Delegacias Sindicais de Brasília, Belém, Fortaleza, Belo Horizonte, São Luís, Salvador e Porto Alegre.

O presidente Jonas de Oliveira disse que espera contar com o comparecimento maciço dos associados, a fim de que se possa, mais uma vez, dar uma demonstração de "união da família aeroviária brasileira".

SINDICATOS

Eleições dos comerciários

Encerra-se a 25 do corrente o prazo de registro de chapas, no Sindicato dos Empregados no Comércio, com vistas às eleições que se realizarão em 10 de outubro, para renovação da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes junto ao conselho da federação.

Serviço de Emprego

O Serviço de Emprego da Delegacia Regional do Trabalho dispõe de diversas vagas para trabalhadores das mais diversas categorias profissionais, devendo os interessados comparecer aos postos da DRT, no horário de 7 às 11 horas.

Comércio atacadista

Apenas uma chapa, liderada pelo atual presidente, sr. Vando Marcolini, vai concorrer às eleições no Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção, para renovação da diretoria, conselho fiscal e delegados junto ao conselho da federação, no dia 4 de outubro.

Construção civil

Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, informa que continuam sendo distribuídos os cheques correspondentes à primeira cota de bolsas de estudo do PEBE, deste exercício, na sede, Rua Hadock Lobo, 78, das 9 às 18 horas.

Estivadores em assembléia

Tendo em vista a indicação de uma comissão para apreciar a reforma dos seus estatutos, o Sindicato dos Estivadores e Trabalhadores em Estiva de Minérios vai promover assembléia, amanhã, às 17 horas, em sua sede.

COBRANÇA ILEGAL DE CARNE PREOCUPA GOVERNO

Já foram efetuadas as primeiras compras de carne congelada estocadas por frigoríficos particulares, segundo informações de representantes de supermercados. As negociações para o recebimento da mercadoria, a princípio, estavam sendo efetuadas somente com a .. COBAL, que estabeleceu um prazo de saldo de 15 dias. Porém, os distribuidores que fizeram parte do Plano de Estocagem estão estipulando um prazo que dá maior vantagem para os comerciantes: 30 dias.

Outros três motivos, além do aumento do prazo, foram apontados pelos varejistas, para que a oferta ao consumidor não se concentre apenas no produto uruguaio, fornecido pela COBAL: 1) a maneira com que a carne nacional é serrada, que dá uma margem menor de perda; 2) a cor da mercadoria, com a qual o mercado já está familiarizado (ela é mais clara que a carne uruguaia) e, finalmente a 3) a situação atual do mercado externo, que não se apresenta favorável as exportações do produto, propiciando um aumento da oferta, internamente.

Volume de compra

Para aquisição da mercadoria em mãos da ... COBAL, as cotas quinzenais, que foram estabelecidas pelo governo aos supermercados, determinam as quantidades máximas a serem retiradas, de maneira que a partir de agora, os comerciantes controlarão o volume de compras de acordo com a aceitação que o produto nacional tiver no mercado.

Desde terça-feira que alguns supermercados já ofereceram, ao consumidor, a carne congelada nacional, comprada dos frigoríficos particulares. Por outro lado, os açougues venderam, em sua maioria, as quantidades remanescentes da mercadoria fresca adquirido até o dia 15 último. Ontem chegaram as primeiras remessas de carne congelada, porém os representantes de açougues acreditam que a comercialização ficará restrita somente a miúdos, frangos e outras aves. Declaram que pensam dessa forma porque a mercadoria demorará a ser descongelada e também porque eles não possuem o produto fresco.

Preços

Os preços de atacado não estão respeitando o acordo feito com o governo: o quilo do traseiro bovino está custando Cr$ 9,70 — Cr$ 10,50 para os açougueiros, e o do dianteiro, Cr$ 6,50 — Cr$ 7,29. Comerciantes denunciaram o distribuidor Discar, entre vários outros, que vem praticando a cobrança ilegal. Há algum tempo o estabelecimento foi punido com corte de crédito, também por prática ilegal de preços.

Em Brasília, a Comissão Permanente de Pecuária decidiu que a COBAL terá autorização para fornecer carne uruguaia congelada, aos açougues que estiveram interessados em receber o produto através do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas.

JÁ INICIADO PELO IBGE ESTUDO NACIONAL DA DESPESA FAMILIAR

Segundo informações do presidente do IBGE, professor Isaac Kerstenetzky, começou simultaneamente em todo País, o Estudo Nacional da Despesa Familiar que consta de uma pesquisa de consumo alimentar e orçamentos familiares.

Está utilizando o método de **Pesagem**, o mais moderno conceito em avaliação de consumo, nessa pesquisa que se estenderá até agosto de 1975. Com este prazo será facilitado o acompanhamento das variações nacionais e a sua influência sobre emprego, renda, hábitos e, consequentemente, seus reflexos diretos sobre o consumo.

A técnica de pesagem foi escolhida depois de diversos estudos, em conjunto com técnicos da FAO que se encontram no Brasil especialmente para assessorar o IBGE nessa Pesquisa pioneira.

As técnicas de **Memória e Caderneta** que vinham sendo utilizadas em pesquisas anteriores, só terão como métodos complementares:

— Os resultados obtidos através desses dois métodos são de valor discutível, pois, às vezes — e na maioria delas — não correspondem à realidade.

Assim é que serão usados para as refeições extras. Para as refeições principais, o IBGE optou, então, pelo método de pesagem, pela primeira vez utilizado a nível nacional.

Os pesquisadores pesarão os alimentos crus, deixando pequenos sacos plásticos para que a dona de casa ali deposite as sobras da refeição. Cada pesquisador terá a seu cargo duas famílias, diariamente, sendo que um mesmo domicílio será visitado por uma semana consecutiva, quando ocasionalmente poderá haver modificações de hábitos. Para cada pessoa da família, a anotação de peso e cultura servirá para comparações entre estrutura física e consumo alimentar.

Um armazenamento de produção mais racional, melhor distribuição do abastecimento aos grandes centros urbanos, apoio para estudos sobre nutrição e maiores dados para uma reestruturação da política econômico-financeira do País, eis alguns resultados práticos que esse estudo oferecerá ao governo, a empresas privadas e ao povo brasileiro.

Cultura Racional

OBJETIVO DA CULTURA RACIONAL

O conhecimento de Cultura Racional no livro Universo em Desencanto, feito pelo Racional Superior, é para preparar a humanidade para entrar em contato com os seres extraterrenos, que são os habitantes do mundo racional. É um conhecimento para ligar todos ao seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional, e daí receberem todas as orientações necessárias ao seu equilíbrio na vida. Uma vez ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, não nascerá mais aqui na terra, por estar ligado ao Mundo Racional.

ASSUNTO COSMOLÓGICO

Resposta às Profecias e à Ciência — I

O Mundo Racional está chamando a terra desde 1935, transmitindo mensagens de paz e amor para o nosso planeta. Tudo aquilo que foi profetizado durante milênios, dizendo que uma nova cultura traria afinal a paz universal, está contida nas mensagens do Racional Superior, um ser extraterreno, de um mundo acima do nosso sol, que são publicadas no livro "Universo em Desencanto".

O advento da Cultura Racional também é profetizado pela ciência nas palavras do etnólogo mexicano José de Vasconcelos: "E dentre as bacias do Amazonas e do Prata sairá a raça cósmica que realizará a concórdia universal porque será filha das dores e das esperanças de toda a humanidade". Por sua vez, o cientista e polígrafo espanhol, Mário Reso de Luna, diz: — "Não resta a menor dúvida que por sua mescla de raças e por inúmeras outras razões, será no Brasil, entre as bacias do Amazonas e do Prata que, com o decorrer dos tempos, selarão nas suas ribeiras os destinos do mundo".

O destino do mundo está na Cultura Racional, na cultura do mundo verdadeiro do animal racional, a Cultura dos habitantes do Cosmo.

A cultura cósmica, tão falada, tão anunciada pelos profetas e pelos astrólogos, está finalmente na terra, se encontra nos livros "Universo em Desencanto", para que todos conheçam a fase cósmica, que é a fase racional. Esta é a fase que veio substituir a fase do animal racional para que todos conheçam o Mundo Racional, e fiquem ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, de onde receberão todas as orientações precisas para o seu equilíbrio na vida da matéria.

(Continua)

Correspondência para esta Coluna: LUTA DEMOCRÁTICA — Rua Sotero dos Reis, 62 — Praça da Bandeira.

RECRUTA: A FORMAÇÃO DE UM NOVO HOMEM PELO EXÉRCITO

Todos os brasileiros são obrigados ao serviço militar e essa obrigação, em tempo de paz, começa no dia primeiro de janeiro do ano em que o cidadão completa 18 anos de idade, subsistindo até 31 de dezembro do ano em que completar 45 anos.

É no município que o Exército vai buscar seus homens. Mas nem todos os municípios são tributários: alguns são dispensados da incorporação, em virtude da natureza de suas atividades econômicas.

O recruta

Ao ser incluído em uma organização militar da ativa, o convocado passa a receber uma intensa instrução, tanto militar, como física, moral, cívica e intelectual. O ano de instrução se inicia com o incorporação dos conscritos e tem a duração de 43 semanas — dez meses. Quarenta semanas são destinadas à instrução propriamente dita e a três restantes para reajustamentos, competições e desfiles.

É também no corpo de tropa que são formados os cabos (Curso de Formação de Cabos) e, em alguns casos, o sargento (Curso de Formação de Sargentos).

Deveres

Ao ser licenciado, o soldado passa à condição de reservista e continua a ter deveres para com o Exército, contando-se, entre eles:

— Apresenta-se, quando convocado, no local e prazo que lhe tiverem sido determinados; informar, dentro de 60 dias, à organização militar mais próxima, a mudança de residência; comparecer, anualmente, no local e data que forem fixados, para fins de exercícios de presentacão das reservas ou cerimônia civil do Dia do Reservista; e comunicar, à organização militar a que estiver vinculado, a conclusão de qualquer curso técnico ou científico, comprovada pela apresentação de respectivo diploma legal.

Benefícios

Muitas vezes, o Exército inicia e dá facilidades para a vida escolar do cidadão sem recursos. Milhares de reservistas, ao regressar à vida civil, levam também uma profissão, que foi iniciada no quartel: tratorista, motorista, mecânico, eletricista, bombeiro, soldador, ferreiro, carpinteiro, serralheiro, pedreiro, cozinheiro, enfermeiro, datilógrafo, telegrafista, radiotécnico e uotras profissões aprendidas na caserna.

O Exército não devolve analfabetos ao meio civil. Se por acaso os recebe, imediatamente lhes ensina a ler e escrever. Para esse fim, funcionam, nos quartéis, as chamadas escolas regimetnais. O trabalho de educação realizado pelo Exército é amplo e [illegible], incutindo no recruta o espírito de ordem, disciplina e método.

O cidadão

A vida militar molda a personalidade do homem. Desinibe-o. Dá-lhe postura e confiança em si mesmo. Pela educação moral e pela prática do mais sadio civismo, devolve à sociedade o recruta, canhestro e tímido, transformado no cidadão útil, apto para constituir valor positivo em proveito da comunidade.

EDITAL DE PRAÇA com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR SEMY GLANZ, Juiz de Direito da Décima Terceira, Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, [illegible]

FAZ SABER Aos que o presente edital de praça, com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 4 de setembro próximo vindouro, às 11:00 horas pelo Porteiro de Auditórios no hall de entrada do Palácio da Justiça situado na Av. Erasmo Braga, 115, será levado a leilão, por preço não inferior ao débito hipotecário no valor de Cr$ [illegible] cinco mil, duzentos e onze cruzeiros e onze centavos, o imóvel situado na Rua José dos Reis, 2100 apartamento 301 Bloco "L" penhorado à Otávio Salvador e sua mulher Carmelita Leocádio Salvador nos autos da ação Executiva contra eles movida por Residência — Cia. de Crédito Imobiliário. O imóvel [illegible] as seguintes características e confrontações: O edifício onde se acha o apartamento possui uma área de utilização exclusiva medindo 130,00m2 e uma área de parqueamento comum a todos os coproprietários do conjunto e está em terreno que mede na totalidade 80,20m de frente pela Rua José dos Reis mais uma curva de 9,42m subordinada a um raio de 6,00m até encontrar o alinhamento da Rua Piragibe, 79,40m à direita pela Rua Piragibe 3,70 digo, Piragibe, 35,00m à esquerda e 87,00m nos fundos, confrontando à esquerda com os prédios n.os 2060, 2070 e 2086 da Rua José dos Reis pertencentes a Joaquim Lopes Pina ou sucessores, e com os prédios n.os 58 e 67 da Rua Salvador Rizzo respectivamente de Gilberto Vitor Marinho Santos ou sucessores e Angelino Pinto Ribeiro ou sucessores e nos fundos com o lado esquerdo do Lote 3 do P.A.L. 27.224. O arrematante fica obrigado ao pagamento no ato de 20% (vinte por cento) relativo ao sinal, 5% (cinco por cento) de comissão do leiloeiro e todas as custas de cartório, de acordo com a Tabela XVII, item 1.º das Observações do Decreto Lei 322 digo, Decreto Lei 122 de 13.5.1969. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente em 3 vias de igual teor uma das quais será afixada no lugar de costume. Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos treze dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e quatro (13.8.1974). Eu, (as) Antonio Guimarães Alves, Escrevente datilografei e Eu, (as) Luiz Alberto de Araújo Soares, escrevente juramentado responsável pelo expediente do cartório, subscrevo. (as) — SEMY GLANZ — Juiz de Direito.

(AS-1304)

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO com o prazo de vinte (20) dias, que se faz a ISIS ROSAS, nos autos da notificação que MAURICIO ALIMAN move contra a mesma.

O DOUTOR GUSTAVO ADOLPHO LEITE, Juiz em Exercício na Décima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER Aos que o presente edital de notificação com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem que mesmo notifica-se a ISIS ROSAS, para os termos da notificação que lhe move MAURICIO ALIMAN, cuja inicial segue adiante transcrita e despacho, ciente de que este Juízo funciona a Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Mauricio Aliman, brasileiro, casado, médico, residente à Rua Monsenhor Barcelar n.º 31, em Petrópolis — E. do Rio de Janeiro, vem requerer a V. Exa., pelo advogado ut doc. junto, a notificação da senhora Isis Rosas, brasileira, solteira, funcionária pública, residente à Av. Augusto Severo, n.º 156, apto. 402, nesta cidade, pelos motivos que passa a expor. Em decorrência de partilha dos bens deixados por seu finado pai, o suplicante tornou-se proprietário, há pouco mais de um ano, do apartamento, digo, do apartamento acima mencionado como residência da suplicada, que o vem ocupando sem contrato escrito, tudo como se verifica do documento que a este acompanha. Ocorre que o Suplicante reside em Petrópolis, mas é funcionário deste Estado, exercendo as funções de médico, e necessita do apartamento supra referido, para utilizá-lo como residência em sua permanência neste Estado. Por isso, vem requerer a V. Exa. que se digne mandar notificar a suplicada, dando-se ciência, outrossim, a subinquilinos, porventura existentes, para que desocupe o apartamento em que reside no prazo de 90 dias, sob pena de despejo, de acordo com a lei do inquilinato em vigor e artigo 867, e seguintes do Código de Processo Civil. Requer, outrossim, que feita a notificação, pagas as custas e decorridas, as 48 horas, legais, sejam-lhe os autos entregues independentemente de traslado. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de julho de 1974 (a) Paulo Codeceira Lopes. PETIÇÃO DE FLS. 10. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10a. Vara Cível. Mauricio Aliman, nos autos da notificação que requer contra Isis Rosas, [illegible] a certidão de fls. 8, em que o sr. Oficial de Justiça informa que a suplicada não tem paradeiro conhecido, apesar das diligências efetuadas, estando, portanto, em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. se digne determinar a intimação da mesma por edital, de acordo com o n.º 11, do art. 87, digo, n.º 870 do CPC. Nestes Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, GB, 8 de julho de 1974 (a) Paulo Codeceira Lopes insc. n.º 3139. DESPACHO de fls. 11 — fls. 10, defiro, prazo de vinte dias. Rio, 9-8-74 (a) Gustavo Adolpho Leite. EM VIRTUDE DO QUE passou-se o presente edital de notificação com o prazo de vinte dias a ISIS ROSAS, e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) MARIA AMELIA DE FREITAS OLIVEIRA, escrevente juramentado datilografei e eu, (a) Wilma Souto Maior Pinto, escrivã, subscrevo. (a) Gustavo Adolpho Leite — Juiz em exercício. Está conforme o original. (a) Wilma Souto Maior Pinto, Escrivã.

(PJ 381)

EDITAL RESUMIDO DE CITAÇÃO COM PRAZO DE TRINTA DIAS A JOAQUIM COELHO DE OLIVEIRA, CESAR ORLANDO CAPUTO, ROSA VITORIANO DOS SANTOS ou ROSA VITORIA DOS SANTOS e s/marido, SILVERIO SANTOS ALVES, JOAO DA SILVA, JONAIR MARQUES TEIXEIRA, JOSE MARQUES DA SILVA, ROLDAO JOSE DA COSTA, JOSE DE SOUZA REIS, ESPOLIO DE ENIO SIMONI, VICENTE DE SIMONI, JOAO BATISTA MOREIRA SOUZA e outros, FRANCISCO CORREA, extraído dos autos da Carta Precatória oriunda da Comarca de Duque de Caxias — 3.º Ofício, extraída dos autos da ação de Desapropriação proposta por PETROLEO BRASILEIRO S.A. — PETROBRAS, na forma abaixo.

O DOUTOR LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA, JUIZ SUBSTITUTO DA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Citação com prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à JOQUIM COELHO DE OLIVEIRA, qualificação ignorada, lote 29 — quadra 41; CESAR ORLANDO CAPUTO, qualificação ignorada, lote 9 — quadra 23; SILVERIO SANTOS ALVES, nacionalidade ignorada, casado, comerciante, lote 3 — quadra 38; JOAO DA SILVA, nacionalidade ignorada, solteiro, comerciário, lotes 3 e 4 quadra 38; ESPOLIO DE ENIO SIMONI, lote 22 — quadra 41; VICENTE DE SIMONI, qualificação ignorada, lote 11 — quadra 38; JOAO BATISTA MOREIRA SOUZA, nacionalidade ignorada, solteiro, comerciário, lote 13, quadra 23; FRANCISCO CORREA, nacionalidade ignorada, solteiro, comerciário, lote 14 — quadra 23, todos proprietários dos lotes que integram o loteamento denominado "Parque dos Campos Elíseos, Município de Duque de Caxias — RJ e, ROSA VITORIA DOS SANTOS ou ROSA VITORIANO DOS SANTOS e seu marido, nacionalidade ignorada, lote 7, quadra 2; JONAIR MARQUES TEIXEIRA, qualificação ignorada, lote 10 — quadra 2; ROLDAO, digo, ROLDAO JOSE DA COSTA, nacionalidade ignorada, casado, operário, lote 16 — quadra 2; JOSE DE SOUZA REIS, nacionalidade ignorada, casado, pescador, lote 17 — quadra 2, dados como residentes nesta cidade, todos proprietários de lotes que integram o loteamento denominado "Loteamento N. 8, do Pilar", Município de Duque de Caxias — RJ, que por este Juízo se processa uma Carta Precatória oriunda da Comarca de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, destinado à citação dos para responder a uma ação de Desapropriação proposta na referida comarca por PETROLEO BRASILEIRO S.A. — PETROBRAS, visando a desapropria os lotes acima referidos, tudo conforme Edital publicado na íntegra, no Diário Oficial, parte III, de 26 de julho de 1974, às fls. 11129 a 11131. E, tendo o Sr. Oficial certificado que os citandos se encontram em lugar incerto e não sabido, foi mandado expedir o presente Edital de Citação, com o prazo de trinta (30) dias, para que fiquem cientes os referidos expropriados, a fim de const., digo a fim de contestarem a ação, querendo, no prazo legal, presumindo-se aceitos e verdadeiros os fatos alegados pela autora na inicial, caso não sejam contestados pelos réus. Tudo de conformidade com a petição de fls. 87, que requereu a expedição de Edital em resumo e cujo despacho que o determinou é do teor seguinte: DESPACHO DE FLS. 92: Fls. 87 — Defiro. Rio, 12-08-1974. (as) LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA — Juiz Substituto. — E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento dos suplicados mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezenove dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, SUELI MARIZA GENTILE, Escrevente, datilografei. Eu, MYRIAM ARGENTA MAIA, Escrevente, conferi. Eu, CARLINDA ARAUJO DIAS, Escrivã, subscrevo.

O JUIZ SUBSTITUTO — LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA.

ESTÁ CONFORME

CARLINDA ARAUJO DIAS. — Escrivã.

Final do Edital em resumo extraído dos autos da Carta Precatória — oriunda da Comarca de Duque de Caxias — 3.º Ofício, extraída dos autos da ação de Desapropriação proposta por PETROLEO BRASILEIRO S.A. — PETROBRAS, contra ROSA VITORIANO DOS SANTOS E OUTROS.

(AS 1304)

Uma CRIANÇA salvou o Mundo
E você, já salvou uma CRIANÇA?
Colabore com a
CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA
Av. Franklin Roosevelt, 23 - 4º and. — Tel. 252-1866

VISTA ALEGRE

RUA CUSTÓDIA Nº 459
(entrar na Av. Brás de Pina, 2570)

APTOS. PRONTOS — SUPER LUXO

Prédio: sobre pilotis, fachada em pastilhas, entrada social, escadas e corredores em mármore, jardim na frente do prédio e portões em ferro trabalhado, ao lado de escolas, comércio e toda condução, inclusive Ilha do Governador.

Aps. 2 quartos, salão, copa, cozinha, banheiro e área, tudo com azulejos decorados até o teto, piso vitrif., deps. completas de empregada, grande área c/ tanque, GARAGEM fechada e privativa, sinteko, pintura plástica etc.

Entrada 8 MIL
Prest. 1.361,78
Renda fam 4 620,00

Financiamento: aceita-se Cx. Econ. Federal pelo Plano de Prestações Decrescentes.

Empreendimento: J. DIAS, DIAS IRMAOS LTDA.

Informações e vendas no local diariamente até 20 h com:

FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.

Av. Braz de Pina, 96-Loja — Penha — Tels. 260-0665, 260-1165, 260-745', 260-0919, 260-7191, 230-0031, 230-4219, 397 3730, 397-3080, 397 3564, 397-3643 — CRECI 1 273

ARENA — RJ

PARA DEPUTADO FEDERAL - HYDEKEL FREITAS LIMA
PARA DEPUTADO ESTADUAL - AMPLIATO CABRAL

CANDIDATOS DA FUSÃO

NOVAS TURMAS — MATRICULAS ABERTAS

Educandário Maria Tenório

SUPLETIVO — ANTIGO GINASIAL (EM DOIS ANOS)

COM QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (AUXILIAR DE ESCRITÓRIO E CONTABILIDADE)

VILA S. JOSÉ DUQUE DE CAXIAS

SOCIEDADE ANÔNIMA FARRULLA

CGC 33.376.380/001 — CRECI J. 380

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Geral, a Demonstração da Conta Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, de nossas atividades no exercício encerrado em 31 de dezembro de 1973. Aproveitamos a oportunidade para informar que nos colocamos à inteira disposição de V. Sas. para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários ao perfeito conhecimento das contas apresentadas. Rio de Janeiro, 07 de junho de 1974. Luiz Fernando Farrulla Vieira de Castro, Diretor Superintendente — Orsenaldo Filippone Farrulla, Diretor Presidente.

BALANÇO GERAL

Período de 1.º janeiro a 31 de dezembro de 1973. Transcrito no livro Diário n.º 4, às fls. 87, reg. n.º 13.388.

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa e Bancos	85.150,80	85.150,80
IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios	5.351,26	
Correção Monetaria	6.951,85	12.303,11
REALIZAVEL		
Caução	8,44	
[illegible]	87.135,48	87.134,06
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositos de Valores	1.048,00	
Titulos Caucionados	60,00	1.118,06
		186.738,08

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	15.500,50	
Fundo de Reserva	1.768,45	
Fundo de R. Especial	50,13	
Fundo de Amortização	90,53	
Fundo de Reavaliação	35,15	
Prov. Depreciação	1.040,19	18.589,78
EXIGIVEL		
Dividendos	47,06	
[illegible]	41.408,39	
Imp. R. P. Fonte	8,94	
Obrigações [illegible]	585,80	
[illegible]	15.143,06	
Lucros e Perdas	3.155,54	75.401,55
T. Exigíveis		87.348,78
COMPENSAÇÃO		
Caução Diretoria	40,58	
Valores Depositados	1.068,58	1.118,06
		186.738,08

LUCROS E PERDAS

DEBITO		
[illegible]	17.771,74	
Despesas Bancárias	1.041,25	
Despesas Gerais	30.135,96	
[illegible]	454,40	
F. G. T. S.	706,15	
Honorários	18.160,00	
Imposto Predial	219,50	
Imposto de [illegible]	116,00	
Imposto [illegible] PIN	45,00	
Imposto de Renda PIS	27,39	
Imposto de Renda PROTERRA	35,00	
[illegible]	65,00	
Imposto Sindical	80,97	
I. S. S.	4.049,10	
I. N. P. S.	4.127,50	
Juros Passivos	3.451,12	
Luz e Telefone	5.350,72	
MORTAL	3,30	
Ordenados	16.797,74	
13.º Salários	1.460,20	
Serviços Técnicos	1.412,80	
SALDO	1.485,54	95.364,30
CREDITO		
Administração de Imóveis		95.364,30
		95.364,30

[illegible] de 1974 — [illegible] Farrulla Vieira de Castro, Diretor Superintendente — Maura Paiva, Tec. Cont. C. R. C. 36.416 — GB.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Sociedade Anônima Farrulla, abaixo assinados, tendo examinado o Relatório da Diretoria, o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas e demais documentos do exercício de 1973, são de Parecer que devem ser aprovados pela Assembléia Geral de Acionistas. Rio de Janeiro, 05 de junho de 1974 — Nelson Pecegueiro do Amaral — George Luis Shalders — Roberto Horacio Campos.

MAURA PAIVA — Tec. Cont. C. R. C. 36.416
NELSON PECEGUEIRO DO AMARAL
GEORGE LUIS SHALDERS
ROBERTO HORACIO CAMPOS

SOCIEDADE ANONIMA FARRULLA
LUIS FERNANDO FARRULLA VIEIRA DE CASTRO
Diretor Superintendente

EDITAL de 1.ª e 2.ª praça com o prazo de 10 (dez) dias:

EXTRAIDO dos autos de ação executiva a requerimento de GUILHERME CORREA GARCIA DALE contra ROGERIO BASTOS DE OLIVEIRA

O DOUTOR GUSTAVO ADOLPHO LEITE, JUIZ EM EXERCICIO NA DECIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA

FAZ SABER aos que o presente edital de praça virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 3 de setembro, às 14,00 horas, serão levados à 1.ª Praça pelo porteiro dos Auditórios Sr. Inocencio Avelino de Figueiredo, no hall dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, para serem arrematados por quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação, pelos bens penhorados nos autos da ação mencionada, e, caso não haja licitantes, serão no dia 17 de setembro às 14,00 horas levados à 2.ª Praça pelo referido Porteiro no mesmo local, para serem arrematados por quem maior lance oferecer, pelos referidos bens, cujas características são as seguintes: um aparelho de televisão, marca Hudpoint, de 35 polegadas, tipo console, sem número à vista, 1 aparelho de televisão portátil, marca Admiral, sem número e modelo à vista, uma arca em imbuia com 3 portas e 3 gavetas, um grupo de sala de jantar, mesa com tampo de mármore branco redondo, 4 cadeiras forradas em pano azul, 1 grupo estofado composto de sofá e 2 poltronas, com almofadas soltas em pano lavrado em verde, 2 poltronas estofadas, forradas em pano verde, 1 tapete de sala, medindo aproximadamente 3x4, na cor azul, 1 toca fitas para automóvel marca Audio Stereo, avaliados em ... Cr$ 2.900,00 (dois mil e novecentos cruzeiros). EM VIRTUDE DO QUE passou-se o presente edital com mais digo, com mais dois de igual teor que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) Carlos Tupan Santos de Aguiar, escrevente juramentado datilografei e eu, (a) Wilma Souto Maior Pinto, escrivã subscrevo. — (a) Gustavo Adolpho Leite, Juiz em exercício. — WILMA SOUTO MAIOR PINTO, Escrivã.

(P.-J. 360)

EDITAL DE CITACAO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS DE YOLANDA VARGAS GARCIA DE SOUZA, PARA COMPARECER À AUDIÊNCIA DESIGNADA PARA O DIA TRINTA (30) DE SETEMBRO DE 1974, AS 13,30 HORAS, EXTRAIDO DOS AUTOS DA AÇAO DE PROCEDIMENTO SUMARISSIMO REQUERIDO POR CONDOMINIO DO EDIFICIO "MONROE" NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR JOAO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA, JUIZ TITULAR DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente YOLANDA VARGAS GARCIA DE SOUZA, para comparecer à audiência que será realizada no próximo dia 30 (trinta) de setembro de 1974, às 13,30 horas, na sede deste Juízo, sito à av. Erasmo Braga n.º 115 — sala 321-D, Palácio da Justiça, pela oferecendo defesa escrita ou oral, na forma do art. 278 e seus §§ 1.º e 2.º do C.P.C., tudo nos termos das petições abaixo transcritas, juntamente com o autor, para tentativa de conciliação, ciente de que não comparecendo à audiência ou não se fazendo representar, se presumirão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor (art. 285 do CPC). PETICAO INICIAL DE FLS. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. CONDOMINIO DO EDIFICIO "MONROE", com sede nesta cidade à Rua Evaristo da Veiga 41, por seu Síndico e Administrador e este (doc. 1) contra LAURO GARCIA DE SOUZA FILHO e YOLANDA VARGAS DE SOUZA, brasileiros, casados, residentes à Rua Evaristo da Veiga, 41, apto. 807, vem a querem propor ação executiva, com apoio no art. 298, n. X, do Código de Processo Civil, e pelas seguintes razões, provas e fundamentos: 1. A parte suplicada, como titular da unidade APARTAMENTO 807 do Edifício referido, não tendo efetuado o tempestivo pagamento de suas cotas de despesas condominiais desta unidade e no período de março de 1967 a julho de 1972 e conforme está especificado na Conta Discriminativa anexa (doc. 2), e ainda e por força do art. 12 e seus §§ da Lei 4.591 de 16-12-1964, das verbas Orçamentárias aprovadas pelas Assembléias Gerais dos Condôminos, e do entre estes convencionados, devedora aos suplicantes da quantia líquida e certa de Cr$ 6.413,49 (seis mil, quatrocentos e treze cruzeiros e quarenta e nove centavos) e tudo conforme as provas anexas (doc. 3). 2. Instendidos os avisos para que efetuasse o pagamento dos débitos vencidos, para tal compelido, têm os suplicantes a V. Exa. requerer a presente ação e a citação do suplicado e de seu cônjuge se casado for, ou do representante legal se for a hipótese, para que, no prazo de 24 horas, pague o débito reclamado acrescido das custas sob pena de lhe serem penhorados bens quantos bastem e cheguem a tal, e do que se protesta pela indicação se tal não fizer o suplicado no prazo, e ficando desde logo citados para contestar e para todos os demais atos e termos até final, pena de revelia, confissão, e sucumbência. 3. Protesta-se pela conferência dos documentos juntados por cópia, com a apresentação do Livro de Atas, e demais provas úteis, especialmente depoimento pessoal do suplicado, pena de confesso, e testemunhas. 4. E pedem que, a final, seja a ação julgada procedente e condenado o suplicado ao pagamento do principal, mora e honorários de advogado acrescidos, além das custas e correção monetária do débito conforme o art. 12 § 2.º da Lei 4.591 citada, e demais legislação aplicável. Dá-se ao feito, para a Taxa e Alçada, o valor de Cr$ 6.414,00. Pedem Deferimento. Rio de Janeiro 14 de julho de 1972. (as) W. E. de Araújo Soares. DISTRIBUICAO: Corregedoria da Justiça — Seção de Distribuição — À 15.ª Vara Cível. Ao 1.º Distribuidor. Em 18-7-72. DESPACHO: A. Cite-se. 20-7-72. (a) J.C. Pestana de Aguiar. PETICAO DE FLS. 162-163: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Cível. O CONDOMINIO DO EDIFICIO "MONROE", nos autos da ação executiva proposta contra LAURO GARCIA DE SOUZA FILHO e YOLANDA GARCIA DE SOUZA, vem a V. Exa. manifestar para, após, requerer: 1.º — que, ainda não contestada a ação, nem sequer havido a penhora, caracterizando-se o rito executivo abolido, e conforme admite o art. 262 da nova lei processual, requer: 2.º — seja deferida a correção da ação ao correspondente rito do art. 275, II, C da Lei Adjetiva Civil, atual procedimento sumaríssimo, e 3.º — a alteração do valor para Cr$ 10.248,75 (dez mil, duzentos e quarenta e oito cruzeiros e setenta e cinco centavos) abrangendo, assim, o débito o período de março/67 a janeiro/74, tudo conforme documentação a esta acostada (doc.). Assim, mantidos os demais termos e fundamentos do pedido inicial, seja deferido o aditamento desta ao mandado citatório para ciência do r. despacho, autorizante a citação do supdo. ao pedido e ao novo rito, e, especialmente, para que pague o débito reclamado, acrescido das custas ou compareça à audiência que V. Exa. designar, pela oferecendo defesa e produzindo provas, na forma do art. 278, ficando ainda citado para todos os demais termos da ação até final, sob pena de revelia. E, indicando, desde já, para suas testemunhas: a) Lair Cardoso Teixeira, brasileiro, casado, do comércio, residente nesta cidade, na av. Brasil, n.º 11.861, apto. 202, na Penha e b) Ricardo José Aschemberger, brasileiro, solteiro, do comércio, domiciliado nesta cidade, na Travessa do Ouvidor n.º 21. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1974. (a) Regina M. de A. Portela (0800). DESPACHO DE FLS. 212v.º: Expeçam-se novos editais de citação, ficando sem efeitos os anteriormente publicados, aditando-se a petição de fls. 162. As despesas com a publicação dos editais anteriores correm por força da lei, sob responsabilidade do autor. 8-3-74. (a) J.C. Pestana de Aguiar. DESPACHO DE FLS. 215: Houve acréscimo na pretensão de origem. Mantenho, pois, o despacho de fls. 212v., nesta parte. Outrossim, o rito cabível é o sumaríssimo, o que o próprio autor o admitiu a fls. 162. Feitas as retificações, voltem. 3-7-74. (a) J.C. Pestana de Aguiar. DESPACHO DE FLS. 218: Audiência no próximo dia 30 (trinta) de setembro, às 13,30 horas. Expeçam-se os editais com o prazo de vinte dias, na forma do despacho de fls. 212v., intimadas as partes para a tentativa de conciliação, aditando-se a petição de fls. 162. Rio, 22-7-74. (a) J.C. Pestana de Aguiar. ENCERRAMENTO: E para que chegue ao conhecimento de YOLANDA VARGAS GARCIA DE SOUZA, fiz expedir este e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e nove dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Paulo Nogueira Gesta, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Darcy Augusto Fernandes, Escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão titular. (as) João Carlos Pestana de Aguiar Silva, JUIZ TITULAR.

(P.J. 364)

PROTENSA CONCRETO PROTENDIDO S.A.

C.G.C. N.º 29.325.354/001

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezado Senhores:

Têmos o prazer de submeter à apreciação de Vv. Sas. o Balanço Patrimonial e a Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" referente ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 1973, acompanhados do respectivo Parecer do Conselho Fiscal. Outrossim, ficamos à disposição de Vv. Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1974 — A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis, Moveis e Utensilios, Equipamento Industrial e Veiculos	398.361,52	
Reavaliações	154.443,72	552.805,24
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Duplicatas a Receber (menos Duplicatas Descontadas)	175.630,02	
Inventários	238.415,90	
Devedores Diversos	15.625,96	
Contas a Receber	17.552,16	446.424,04
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Investimentos	58.669,10	
Emprestimos Compulsorios	5,00	58.674,10
CONTAS TRANSITORIAS		
Investimentos a Realizar		2.205,87
Caixa e Bancos		288.928,13
Sub-Total		1.349.042,18
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
[illegible] Caucionadas	40,00	
[illegible] c/Cobrança	30.819,55	
Bancos c/Caução	129.436,83	160.296,38
Total Geral		1.509.338,56

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	634.000,00	
Reserva Legal	13.850,20	
Provisões Diversas	126.931,66	774.781,86
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Fornecedores	249.732,87	
Obrigações Sociais e Tributárias	74.688,18	
Provisão de Despesas a Efetuar	32.810,03	357.231,08
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Pagar	51.672,44	
Obrigações a Pagar	100.000,00	151.672,44
PENDENTES		
Saldo à disposição da Assembléia		65.356,83
Sub-Total		1.349.042,18
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	40,00	
Duplicatas em Cobrança	30.819,55	
Duplicatas Caucionadas	129.436,83	160.296,38
		1.509.338,56

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

DÉBITO		
DESPESAS		
De Vendas, Administração		612.730,16
Despesas Financeiras		39.542,58
Despesas Tributárias		127.453,65
DISTRIBUIÇÃO		
Reserva Legal	2.854,48	
Saldo à disposição da Assembléia	54.235,13	57.089,61
		836.815,96

CRÉDITO	
Resultado das Operações Sociais	352.279,19
Receitas Extraordinárias	484.536,79
	836.815,96

LUIZ AUGUSTO MOREIRA PENNA
Diretor-Presidente

MARIA SALVADORA G. PENNA
Diretor-Comercial

HELVÉCIO AUGUSTO MOREIRA PENNA
Diretor-Financeiro

NELSON PETILLO
Contador — CRC-GB — 15.061-5 — RJ
C.P.F. 130.614.437

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de Protensa Concreto Protendido S.A., no desempenho de suas funções legais e estatutárias, declaram ter examinado o Balanço Patrimonial, a conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 1973, sendo de opinião que tais documentos merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Duque de Caxias, 29 de Março de 1974.
João Carlos Moreira Penna
Eliana Moreira Penna
Flora Gomes Penna

EDITAL DE CITAÇAO COM PRAZO DE VINTE (20) DIAS A LUIZ DI PAULI, extraído dos autos da ação de Consignação em Pagamento que lhe promove LAIR SIMÕES CUNHA, na forma abaixo

O DOUTOR LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA, JUIZ SUBSTITUTO DA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Citação com prazo de (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e especialmente a LUIZ DI PAULI, que está em lugar incerto e não sabido, de que por este Juízo e Cartório da Escrivã, que este subscreve, tramita uma ação de Consignação em Pagamento proposta por LAIR SIMÕES CUNHA, devendo o réu comparecer em cartório no próximo dia 25 de setembro de 1974, às 15,00 horas, para o pagamento, ou conteste a ação no prazo legal, presumindo-se aceitos pelo mesmo, como verdadeiros os fatos articulados pela autora na inicial, e cujos termos são os das peças abaixo transcritas: PETICAO INICIAL DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. LAIR SIMÕES CUNHA, brasileira, desquitada, comerciária, residente nesta cidade, vem, pela presente, propor contra o Dr. LUIZ DI PAULI, brasileiro, casado, advogado, com escritório nesta Cidade à Avenida Rio Branco n.º 135, Grupo 709, esta AÇAO DE CONSIGNAÇAO EM PAGAMENTO com apoio nos artigos 890 e seguintes do Código de Processo Civil em vigor e pelos motivos que pass. a expor. 1.º A suplicante, através de escritura de compra e venda e de confissão de dívida, que ora junta à presente, tornou-se devedora ao suplicado, pela importância mutuada de Cr$ 100.800,00 pagável no prazo de 14 anos, em 168 prestações mensais, sucessivas, vencidas e [illegible], representadas por notas promissórias, de Cr$ [illegible] cada uma, vencível no dia 5 de cada mês e que a suplicante [illegible] a suplicante vinha pagando normalmente no Banco do Estado da Guanabara S.A. — 2.º Acontece que, ao procurar saldar a prestação vencida em 5 de julho corrente, foi a suplicante surpreendida com a informação de que as respectivas notas promissórias haviam sido retiradas de cobrança daquele estabelecimento bancário e, procurando o suplicado para ao mesmo efetuar o pagamento, diversas vezes deixou a suplicante de encontrá-lo no endereço constante da escritura acima indicado. 3.º Assim sendo, para a justa salvaguarda de seus direitos, principalmente face ao que dispõe a cláusula 2.ª da escritura, quanto ao vencimento de toda a dívida, pelo prazo, digo, pelo atraso de duas prestações consecutivas, a suplicante, na forma dos preceitos legais e de início invocados, requer a V. Exa. que se digne de mandar citar o suplicado para, em dia e hora que forem prefixados, vir ou mandar receber em Cartório a quantia de Cr$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros), correspondente às prestações e respectivas notas promissórias de vencimento em 5 de julho e 5 de agosto de 1974, sob pena de ser feito o depósito, destes e das que se vencerem posteriormente, prosseguindo-se nos demais trâmites legais, e, a final, julgado procedente o pedido, declarada extinta a obrigação, subsistentes os depósitos e condenado o suplicado em custas e honorários de advogado. Protestando por todo o gênero de provas em direito admitidas, notadamente depoimento pessoal do suplicado sob pena de confesso, dá-se à causa o valor de Cr$ 67.800,00. D. A. está. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 8 de julho de 1974. (as) FRANCISCO VIANA, insc. 2.429. — DISTRIBUIÇAO: CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. Ao 2.º Ofício de Distribuidor, à 4.ª Vara Cível. Em 24, digo, 29-7-74. (as) [illegible]. DESPACHO DE FLS. 2: A., designe-se e cite-se. Rio, 30-7-1974. (as) LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA — Juiz Substituto. — CERTIDAO DE FLS. 10v.º: Certifico e dou fé que, me dirigi à Av. Rio Branco n.º 135, grupo 709, a fim de citar LUIZ DI PAULI, o que não me foi possível, por não o encontrar e ser informado que o mesmo mudou-se a vários meses, para lugar ignorado, achando-se o mesmo em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1974. (as) WALDYR DE ALVARENGA — Oficial de Justiça. — PETIÇAO DE FLS. 15: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível. Lair Simões Cunha, nos autos da ação de Consignação em Pagamento, que por este Juízo, move contra LUIZ DI PAULI, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça, no sentido de que o réu se encontra em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. que se digne de determinar a designação de novos dia e hora para o pretendido pagamento, bem como a expedição dos competentes Editais para citação do réu para os devidos fins de direito. Com a juntada da presente aos autos. N. Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1974. (as) FRANCISCO VIANNA, insc. 2.429 — DESPACHO: Nos autos. Rio, 8-8-74. (as) LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA — Juiz Substituto. — DESPACHO DE FLS. 16: Fls. 15 — designe-se e cite-se por Edital. Prazo de 20 (vinte) dias. Rio, 9-8-74. (as) LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA — Juiz Substituto. DESIGNAÇAO DE FLS. 16: Designo o dia 25 de setembro de 1974, às 15,00 horas, para realização do pagamento. Rio, 15-8-1974. (as) Eugenia Cruz Barciela — Escrevente. — E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento do suplicado, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezesseis dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, SUELI MARIZA GENTILE, Escrevente, datilografei. — Eu, EUGENIA CRUZ BARCIELA, Escrevente, conferi. — Eu, CARLINDA ARAUJO DIAS, Escrivã, subscrevo. — O JUIZ SUBSTITUTO — LUIZ ODILON BANDEIRA. — Esta conforme. — CARLINDA ARAUJO DIAS — Escrivã. — Final do edital extraído dos autos da ação de Consignação em Pagamento proposta por LAIR SIMÕES CUNHA contra LUIZ DI PAULI.

(AS. 1991)

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO LEILAO COM PRAZO DE DEZ (10) DIAS PARA VENDA DOS BENS PENHORADOS E AVALIADOS NOS AUTOS DA AÇAO DE EXECUÇAO PROPOSTA POR COPERCO S.A. COMERCIAL DE PERFUMES E COSMETICOS contra CARLOS ARMANDO DA SILVA SOARES, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA, JUIZ SUBSTITUTO DA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Primeiro e Segundo leilão com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 18 do mês de setembro do corrente ano (1974), às 14,00 horas, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, serão apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação, aos bens penhorados e avaliados nos autos supra mencionados e, caso não haja licitante, fica designado o próximo dia 30 do mês de setembro do corrente ano (1974), às 14,00 horas, para a realização do segundo leilão que será efetuado pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, sendo apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, tudo de conformidade com o laudo a seguir transcrito: LAUDO DE AVALIAÇAO DE FLS. 25. Bens encontrados à rua Monte Alegre n.º 3, apart. 3. — Um grupo estofado composto de sofá e duas poltronas, forrados em tecido no estado... Cr$ 200,00 — Um aparelho de televisão marca Philco sem número visível, no estado... Cr$ 400,00 — Um bufet com quatro portas e quatro gavetas, no estado... Cr$ 300,00 — Uma mesa retangular e quatro cadeiras, com assento estofado e forrado em plástico, no estado... Cr$ 200,00 — Uma geladeira marca Frigidaire sem n.º visível, no estado... Cr$ 350,00 — Um guarda roupa com duas portas no estado... Cr$ 350,00 — TOTAL... Cr$ 1.600,00. IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇAO EM... Cr$ 1.600,00 (hum mil e seiscentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 27 de julho de 1974. (as) NILSON LUIZ DOS SANTOS — 11.º Avaliador Judicial. (as) MARIA MAGDALA CORREA DE OLIVEIRA — 12.º Avaliadora Judicial. — A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea, devendo serem pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 3% — Custas de 1% — Taxa Estadual de 3% por serem bens móveis conforme determinam Dec. Lei n.º 122, de 13-06-1969, Art. 24 § único do Dec. Lei n.º 21.981, de 19-10-32 — Art. 35 § único da Lei n.º 2.144, de 22-11-72 e art. 98 da Lei n.º 2.085-A, de 05-09-72. — Para conhecimento geral, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos oito dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, SUELI MARIZA GENTILE, Escrevente datilografei. Eu, JOSE WILSON AMORIM MOREIRA, Escrevente, conferi. Eu, CARLINDA ARAUJO DIAS, Escrivão subscrevo.
O JUIZ SUBSTITUTO — LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA
ESTÁ CONFORME
CARLINDA ARAUJO DIAS — Escrivã.
Final do Edital extraído dos autos da ação Execução proposta por COPERCO S.A. COMERCIAL DE PERFUMES E COSMETICOS contra CARLOS ARMANDO DA SILVA SOARES. Data supra.

(AS. 1992)

CLASSIFICADOS

VENDE-SE UMA LOJA-AVIARIA NO PARQUE ARARUAMA, NA RUA 07 N.º 45 — BAIRRO SÃO JOÃO DE MERITI. TRATAR COM O SR. MANOEL CANDIDO OU DONA DEUNICE COSTA CÂNDIDO, NO MESMO LOCAL.

DISTRIBUIDORA FLUMINENSE

DEZ ANOS SERVINDO BEM PARA SERVIR SEMPRE — AZULEJOS, CIMENTO, MADEIRA E TODO O MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO

PREÇOS ESPECIAIS EM AGOSTO, MES DO ANIVERSÁRIO — Vendas a prazo em até 24 meses

AV. DUQUE DE CAXIAS N.º 238 — TELEFONE 31-63

BOTAFOGO X VASCO, O CLÁSSICO DE DOMINGO

Galopando

LAFAIETE

1.º Páreo — O retrospecto aponta Recanto, vindo de regular segundo para Mabéco, facilmente à frente de Red Storm, hoje um dos candidatos à formação da dupla, juntamente com Nabor e Vidino. Gostamos da 12, com a chave dois bem reforçada pelo ligeiro Satrape. Um bom azar é a dobradinha com Heteu, reaparecendo em boa forma.

2.º Páreo — Outra prova no quilômetro, reunindo nove concorrentes. É o início do concurso e pode vingar um resultado nada favorável à maioria dos candidatos a essa modalidade de apostas, visto que a favorita Kambela, não obstante a boa forma que ostenta e a plena adaptação ao curto percurso, pode ceder no final, sendo candidatas à substituição além da também ligeira Maria Júlia, Surtaxe, Campilita e o azarão Uruana. Ficamos com a 13, ponta um.

3.º Páreo — Reaparece em páreo equilibrado o Quickset, hoje na condição de azarão, o que não impede sua inclusão entre os maior chance nessa carreira em 1.300 metros. Momo, o também azarão Yagaté, Dior, Bombar e Iminente, igualmente perigosos, qualquer deles em posição de fazer sua a vitória. Indicamos com reservas a fórmula Quickset-Momo-Dior, teimando em insistir na possibilidades de Iminente.

4.º Páreo — Muita ruindade junta nessa prova, registrando outra chamada nos 1.000 metros, a terceira na jornada de hoje. Não há o que destacar no lote de nove inscrições, havendo esperanças até em Atuba, talvez pela boa adaptação ao percurso da carreira. Acreditamos que a luta final será entre Rob, Quidrige, Sistelo, Farmood, e é capaz de chegar com eles o azarão Atuba. Vamos palpitar no trio Quidrige-Atuba-Rob, acreditando no prevalecimento dessa fórmula.

5.º Páreo — Sweet Bar domina o retrospecto e acreditamos que não seja outro o ganhador nesses 1.300 metros. Mais próximo escoltante de Ocaso, para o qual perdeu na areia um 87"1-5 nos 1.400 metros, ele deixou longe naquela oportunidade o adversário Turim, mais atrás Hit All e Estilingue, mostrando atravessar fase magnífica de treinamento. Rival mais direto o ligeiro El Coquito, voltando com trabalho fácil, sendo tertius regular o estreante Panfleto. Aos azaristas a sugestão é em favor da dobradinha com Turim.

6.º Páreo — Equilibrio em mais uma carreira no tiro do quilômetro. Keba, fracassada em seguida aquela vitória inesperada, Don Assu, retornando algo pesadão, Albarone, Brasileiro, o estreante Rapatudo, Patati e Catuto, devem oferecer disputa renhida a partir da largada, estando difícil antecipar o provável vencedor entre os citados Vomas. Vamos palpitar em Don Assum, pule alta no caso de confirmar no marcador de honra. Rapatudo e Albarone, merecem entrar no complemento da fórmula.

7.º Páreo — Está forte a trinca número três, abrindo com Guanambi, vindo de perder somente para Beau Geste. Espontâneo melhorou e reforça, podendo até chegar à frente dos companheiros. Caminito é quem vai dar mais duro na luta final e será o nosso eleito, logicamente com reservas, pois não é nenhuma especialidade na turma. Gongo, Happy Captain e Paradis, também com possibilidades, embora mais distantes. Vamos com a fórmula Caminito-Guanambi-Gongo.

8.º Páreo — Boiarina correu pouco na última e tem chance para alcançar a reabilitação, hoje com pule alta. Nomes de primeira chance a ligeira Egana Dei Galluzzi, levando peso da totalidade das adversárias, Some Luck, provavelmente a favorita, e a junta Connection-Eringa. Vale a pena arriscar na ponta o azarão Egana Dei Galluzzi, podendo vir pela melhor a formação da dobradinha com Some Luck, embora não deva ser esquecida na dupla a parelha da chave dois.

Acumulada de vencedor: Recanto, Sweet Bar e Egana Dei Galluzzi.
A barbada: Sweet Bar.
O melhor azar: Egana Dei Galluzzi.

Noturna de hoje

1.º Páreo - às 20h15min - 1.000 metros — Cr$ 8 mil — kg

1—1	Recanto	58
2	Heteu	58
—3	Nabor	58
4	Satrape	54
"	Red Storm	54
—5	Primeiro	58
6	Desacato	54
7	Belgridge	51
—8	Vidino	57
9	Rebolo	51
10	Dazanu	58

2.º Páreo - às 20h45min - 1.000 metros — Cr$ 8 mil — (Início Concurso de 7 Pontos — kg

—1	Kambela	58
2	Contafé	57
—3	Maria Júlia	58
4	Gertrud	55
—5	Surtaxe	55
6	Brolu	51
7	Emperrada	55
—8	Campilita	58
9	Alcitoe	58
10	Uruana	54

3.º Páreo - às 21h15min - 1.300 metros — Cr$ 8 mil — Dupla-Exata kg

—1	Bombar	54
2	Maltret	57
3	Tutti Pazzi	57
"	Eringa	53
—4	Dior	[illegible]
5	Cachapus	52
6	Enigma	58
7	Royal Garbo	51
—8	Momo	55
9	Iminente	56
10	Quickset	54
11	Yagaté	50
4—12	Jules Mec.	52
13	Epstein	56
14	Sweet Dream	56
15	Mar Egeu	54

4.º Páreo - às 21h45min - 1.000 metros — Cr$ 8 mil — kg

1—1	Rob	58
2	Fremar	56
2—3	Quidrige	57
4	Badine	57
3—5	Farmood	58
6	Bomcloy	51
7	Atuba	54
4—8	Sistelo	58
9	Quechant	58
10	Pelizo	54

5.º Páreo - às 22h20min - 1.300 metros — Cr$ 12 mil — kg

1—1	Sweet Bar	57
2	Turim	57
2—3	Estilingue	57
4	Panfleto	51
3—5	Hit All	57
6	El Coquito	57
4—7	Sonny Boy	53
"	Happy Boy	51

6.º Páreo - às 22h50min - 1.000 metros — Cr$ 8 mil — kg

1—1	Albarone	58
2	Catuto	53
3	Caldão	58
2—4	Keka	56
5	Don Assu	57
6	Brasileiro	58
3—7	Rapatudo	5[illegible]
8	Belgridge	56
9	Bomcloy	58
"	Contrafé	55
4-10	Patati	55
11	Ke-Anderson	51
12	Jaguaté	57
"	Refém	58

7.º Páreo - às 23h20min - 1.000 metros — Cr$ 10 mil — Dupla-Exata kg

1—1	Caminito	56
"	Nado	56
2	Hija Alma	56
3	Nebel	56
2—4	Guanambi	56
"	Fantilo	56
"	Espontâneo	54
5	Honey Fellow	56
3—6	Gazim	56
7	Gongo	56
8	Interim	56
9	De-lá	56
4-10	Happy Captain	58
11	Flameo	58
12	Paradis	56
"	Cinico	56

8.º Páreo - às 23h50min - 1.200 metros — Cr$ 10 mil — kg

1—1	Some Luck	54
2	Vimory	53
2—3	Connection	58
"	Eringa	58
4	Egana Dei Galluzzi	50
3—5	Finkle	58
6	Boiarina	55
7	Vioneira	58
4—8	Dagmar	52
9	Lola Negra	55
10	Valerine	54

Telefones do

Departamento de Publicidade
da LUTA DEMOCRATICA 252-1302 e 252-1477
Rua do Lavradio n.º 92 - 1.º

O clássico de domingo do Maracanã, entre o Botafogo e o Vasco, está sendo aguardado pela torcida com grande expectativa, pois, durante este meio de semana muitas novidades estão sendo prometidas pelos técnicos dos dois clubes.

Pelo lado dos vascainos Mário Travaglini anuncia a volta de René, que tem condições de jogo, uma vez que em reunião do Conselho Nacional de Desportos teve sua pena reduzida para nove meses. Como o craque vascaino já cumpriu esse periodo, volta para enfrentar os botafoguenses, e sendo assim o treinador poderá escalar René ao lado de Miguel, porque tanto Joel e Marcelo estão com distensão e em São Januário não se espera recuperação de ambos até o dia do clássico.

Por sua vei, Zagalo tem esperanças de lançar contra os vascainos os dois cobras da seleção brasileira: Wendel e Jairzinho que viria reforçar o elenco botafoguense. O jogo em si deve ser dos melhores, isto porque nesta fase, o título vale para a Taça Guanabara e classifica para o final do campeonato carioca. O Vasco da Gama ostenta a liderança ao lado do América e do Fluminense com 6 pontos ganhos e dois perdidos, e o Botafogo vai em quarto lugar com 3 pontos ganhos e dois perdidos, sem contar os pontos do jogo com o Olaria na noite de ontem.

Por outro lado os apostadores da Loteria Esportiva estão atentos porque Vasco e Botafogo é o jogo n.º 1, do teste n.º 198. Com ligeiro favoritismo para o Vasco, a moçada está cravando um triplo para melhor segurança de um pontinho certo.

A renda deve ser das melhores neste princípio de campeonato devido ao interesse existente das duas torcidas.

PORTUGUESA X FLAMENGO

Ainda no Maracanã, neste sábado teremos uma rodada dupla com a Portuguesa e o Flamengo fazendo o jogo de fundo, e na preliminar o Fluminense estará enfrentando o Bangu, em programação que será iniciada às 19h15min.

O Flamengo está tentando nesta temporada arrebatar o tricampeonato da Guaanbara, e tanto seus jogadores como o técnico Jouber estão confinetes, e, se não houver nenhuma contusão no lado dos rubro-negros no jogo com o São Cristóvão (ontem à noite), a equipe do Flamengo, será a mesma que atuou contra o América.

A equipe da Portuguesa segundo o técnico Luís Mariano, espera fazer uma boa partida com os rubro-negros, e seus jogadores estarão se apresentando hoje à tarde para um coletivo na ilha.

BANGU X FLUMINENSE

Na preliminar de Flamengo x Portuguesa, estarão jogando Bangu x Fluminense nesta 5.ª rodada, e os dois clubes principalmente o Fluminense espera oferecer à sua torcida mais ma exibição convincente. Problemas não há para o técnico Carlos Alberto Parreira, exceto Ivair que ainda sente o joelho, porém em seu lugar entra Gil.

Parreiras não acha o jogo fácil, e para tal manteve prolongada palestra amigável com seus jogadores, chamando a atenção, que enquanto os times grandes se matavam no Campeonato Nacional os pequenos se cuidavam, daí, devem usar de toda a cautela, não subestimando os adversários.

O Bangu que tem na direção técnica Anibal Saraiva, contra os tricolores sempre se apresenta bem, e se tudo correr bem, no jogo com a Portuguesa (ontem à noite em Teixeira de Castro), deverá jogar com o mesmo time ou seja: Luis Alberto, Chumbinho, Sérgio Cosme, Serjão e Amilton; Rogério e Jaime; Lola, Almiro, Cleber e Djair.

TRÊS JOGOS COMPLETAM A RODADA

Ainda pela 5.ª rodada, estarão jogando neste sábado às 15h30min, no gramado de São Januário: América x Bonsucesso; e no domingo no campo do Bangu: Madureira x Campo Grande, e no campo do Bonsucesso: São Cristóvão e Olaria.

PROTENSA — CONCRETO PROTENDIDO S/A
Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 1974

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e quatro, às 15,00 horas, na sede social de PROTENSA CONCRETO PROTENDIDO S.A., sita à Rua Capim Melado, s/n.º — Km 12 da Rodovia Washington Luiz, nesta cidade, representando a totalidade do Capital Social, conforme assinaturas lançadas no livro de Presença de Acionistas, reuniram-se, em Assembléia Geral Ordinária, os acionistas regularmente convocados por editais e cartas de convocação ainda não publicados no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro. Assumiu a Presidência dos trabalhos, por aclamação dos acionistas presentes, o Sr. LUIZ AUGUSTO MOREIRA PENNA, que convidou a mim, HELVECIO AUGUSTO MOREIRA PENNA, para Secretário. Constituida assim a mesa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos, ordenando, primeiramente, a leitura do edital de convocação, a fim de que os presentes se interessem dos assuntos em pauta na ordem do dia, documento este que, por proposta dos Srs. acionistas, deixou de ser transcrito nesta, por já ser do conhecimento de todos. O primeiro item deveria tratar do exame e deliberação sobre o Balanço Patrimonial, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1973. Submeteu, então, o Sr. Presidente, os referidos documentos à consideração dos senhores acionistas presentes, e antes que os mesmos deliberassem a respeito, apresentou, em nome da Diretoria, proposta aos senhores acionistas, no sentido de que o saldo à disposição da Assembléia, no valor de Cr$ 54.235,13 (cinquenta e quatro mil, duzentos e trinta e cinco cruzeiros e treze centavos), fosse transferido para a conta "Reserva p/ Aumento do Capital". Em seguida, foi retificada, por unanimidade dos acionistas, a distribuição do resultado do exercício, conforme Balanço Patrimonial. Não havendo dúvidas a esclarecer, foram os documentos em apreço postos em votação, tendo-se verificado a aprovação dos mesmos, inclusive a proposta da Diretoria, por unanimidade dos presentes, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Passando-se ao item seguinte, que dizia respeito à eleição da Diretoria para o exercício de 1974 e fixação dos novos honorários, foi proposta a reeleição dos seguintes membros: para Diretor-Presidente, o Sr. LUIZ AUGUSTO MOREIRA PENNA, acumulando com o cargo de Diretor-Industrial, com os honorários de Cr$ 2.00,00 (dois mil cruzeiros) mensais; para Diretor-Comercial, a Sra. MARIA SALVADORA GUIMARAES MOREIRA PENNA, com os honorários de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) mensais. Para Diretor-Financeiro, foi proposta a eleição do Sr. AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade n.º 9127 D, emitida pelo CREA — 5.ª Região, e C.P.F. n.º 015 806 317, residente à Rua São Salvador, 90 apto. 304 — Rio de Janeiro — Guanabara, com os honorários de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) mensais. Os Diretores Presidente e Comercial eram ocupantes de idênticos cargos a partir da Assembléia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 1973. Submetida esta proposta à consideração dos Senhores acionistas verificou-se que os dois primeiros componentes da Diretoria foram reconduzidos aos seus cargos, e o terceiro membro foi eleito pela primeira vez, com a aclamação de todos os presentes. Passando-se ao item seguinte, e que dizia respeito à eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1974 e fixação dos honorários dos mesmos, foram eleitos, por aclamação dos acionistas, para membros efetivos do Conselho Fiscal, os senhores: JOAO CARLOS MOREIRA PENNA, HELVECIO AUGUSTO MOREIRA PENNA, e ELIANA MOREIRA PENNA, e para membros suplentes os senhores: ITAMAR BARBOSA PINHEIRO, FLORA GOMES PENNA e JOÃO CARLOS MARTINS, todos residentes e domiciliados na Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, com mandato de 1 (um) ano, a contar desta assembléia, tendo sido fixados os honorários de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) por ano, para cada um dos membros quando em exercício. Encerrando todos os assuntos previstos na ordem do dia, ofereceu o Sr. Presidente a palavra a quem dela quizesse fazer uso. Como ninguém se manifestasse e nada mais havendo a tratar, foi dada como encerrada a presente Assembléia, da qual sob o meu ditado foi lavrada a presente ata que, lida e aprovada, vai assinada pelo Presidente, por mim que a secretariei, e por todos os demais acionistas.

Duque de Caxias, 30 de abril de 1974

A Mesa: aas) Luiz Augusto Moreira Penna — Presidente
Helvecio Augusto Moreira Penna — Secretario

Acionistas: aas) Luiz Augusto Moreira Penna
João Carlos Moreira Penna
Helvécio Augusto Moreira Penna
Eliana Moreira Penna
Flora Gomes Penna
Maria Salvadora Moreira Penna
Affonso Augusto Moreira Penna

A presente é cópia fiel da ata lançada em livro próprio.

Luiz Augusto Moreira Penna — Diretor-Presidente
Helvécio Augusto Moreira Penna — Secretário

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Certidão N.º DRC1005/74

MANOEL PEREIRA GOMES, Secretário Geral da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, por nomeação e na forma da Lei, CERTIFICA que foi arquivada nesta Junta Comercial sob o n.º SA-534, em 25-07-1974 através do processo n.º 24345/74, da firma PROTENSA — CONCRETO PROTENDIDO S/A, com sede à Rua Capim Melado s/n.º, km 12 da Rodovia Washington Luiz — DUQUE DE CAXIAS — RJ, cópia autêntica da ata da assembléia geral ordinaria realizada em 30-04-1974, na qual foram aprovados o relatório da diretoria, balanço geral, demonstração de conta de lucros e perdas o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1973, tendo havido eleição do Conselho Fiscal e fixação dos honorários respectivos, sendo eleitos os membros da Diretoria ficou assim composta: — Diretor-Presidente — Luiz Augusto Moreira Penna acumulando com o cargo de Diretor Industrial, Diretor Comercial — Maria Salvadora Guimarães Moreira Penna, Diretor Financeiro — Affonso Augusto Moreira Penna, bem como foram fixado os seus honorários e tratados outros assuntos de interesse social. Eu, (a) ilegível, datilografei. Eu, (a) ilegível, conferi. O REFERIDO E VERDADE E DOU FE.

Niterói, 29 de julho de 1974
MANOEL PEREIRA GOMES
Secretário Geral

(P.)

POR DENTRO DA JOGADA

CROYFF VEM AO BRASIL — O jogador Croyff, vice-campeão do mundo, pela seleção holandesa, virá ao Brasil em setembro, para fazer o lançamento de seu livro sobre a Copa do Mundo de 1974. O lançamento será feito pela Editora Nova Fronteira, que adquiriu os direitos. Este livro conta como o atacante holandês viu os jogos da Copa e como este certame poderá ser modificado. O livro será lançado no Brasil e também em outros países sul-americanos, simultaneamente.

FLA X FLU É ATRAÇÃO DO TESTE 199 — Além do sensacional Fla x Flu, encabeçando o Teste 199 da Loteria Esportiva, nos dias 31-8 e 1.º-9, e vai apresentar também a estreia do Encantado da cidade do mesmo nome do interior do Rio Grande do Sul.

Os jogos do 199 são: 1) — Fluminense x Flamengo; 2) — Botafogo x América; 3) — Vasco da Gama x São Cristovão; 4) — Madureira x Olaria; 5) — Colorado x Atlético — Campeonato Paranaense; 6) — Encantado x Internacional; 7) — Uberlândia x Atlético de Três Corações; 8) — Vitória x Galícia — Campeonato Bahiano; 9) — Atlético x Goiás — Campeonato Goiano; 10) — Comercial x São Bento — Campeonato Paulista; 11) — SAAD x Ponte Preta — Campeonato Paulista; 12) — Guarani x Noroeste — Campeonato Paulista; e, 13) — Corintians x Portuguesa de Desportos — Campeonato Paulista.

DARIO CONTRA O FLAMENGO — O lançamento de Dario com a camisa do Atlético Mineiro, será no amistoso do dia 28, no Mineirão, quando o Atlético enfrentará o Flamengo. A torcida atleticana já está se movimentando para prestar significativa homenagem ao seu ídolo que volta. Por sua vez, Vantuir esteve na Vila Olimpica e disse que está satisfeito por morar no Rio, achando sensacional o ambiente no Flamengo, e espera ficar na Gávea.

BELFOR DUARTE PARA ALCIR — O atleta vascaino Alcir, acaba de receber o Troféu Belfor Duarte, prêmio concedido aos jogadores que completam em sua carreira 200 jogos sem sofrer qualquer espécie de punição. Este prêmio é o símbolo da disciplina do atleta profissional, que tem algumas vantagens, e dentre elas a entrada gratuita em qualquer Estádio do Brasil.

ARMANDO MARQUES FALHA DE NOVO — O ponta de lança Zé Roberto marcou três tentos do Corintians contra o Palmeiras, mas, oficialmente só vão constar no quadro estatistico dois. O juiz da partida Armando Marques colocou na súmula que Zé Roberto marcou dois, e o terceiro foi feito por Alfredo, zagueiro palmeirense, contra. Embora, não haja dúvidas quanto a autoria do tento de Zé Roberto. Mais uma de Armando Marques.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

A inflação no futebol brasileiro é uma realidade. Outro fator que colabora para que isto aconteça e a não regulamentação da profissão de jogador. O dia que isto acontecer, com uma política salarial bem encaminhada, se deixaremos de ter verdadeiras aberrações em matéria de salário. Os clubes vivem chorando e solicitando auxilio, mas não deixam de pagar bichos astronômicos. Se fôssemos olhar valor, quanto não teria que ganhar um medico? E, no entanto vivem de uma política salarial. O clube profissional para ter ajuda das autoridades, só deveria merecer com uma folha de pagamento com um teto base. Fora disto nada feito. Já os clubes essencialmente amadores, receberiam auxílio em espécie. No caso uma comissão comparecia ao clube X e dentro de um levantamento, o necessário. Ontem fomos alvo de solidariedade, mas a nossa finalidade foi trazer alguma colaboração ao ministro Nei Braga, porque o assunto é de suma importância. Inclusive já não é de hoje que preconizamos a criação de uma cooperativa para os clubes amadores que teriam a compra de seus materiais sem a presença do famigerado intermediário. Se um par de chuteiras custasse 35,00, poderia custar 17,50 e uma quantia maior, seria a prazo. O próprio MEC tinha condições de instalar e dirigir esta cooperativa.

ENTREGA ADIADA: — A entrega do troféu Jornalistas Unidos, foi adiada em função dos problemas com nossos confrades Arlindo Monteiro e Airton Ferreira. Comparecemos ao AC Nacional e com Sidnei Rosadas, junto ao presidente Manuel de Almeida, transferimos a entrega para a próxima semana (terça-feira).

Praianinha — Embaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nói Coutinho

As vésperas da maior competição inter-clubes do País contaremos para os leitores a história deste importantíssimo torneio que apontará o representante nacional para a disputa do campeonato sul-americano, em novembro, em Montevideu, sob o patrocínio do Peñarol, campeão do Uruguai. Até agora, realmente, foram efetivadas oito competições, sendo que a primeira (novembro de 65), com Vasco e Corintians (apenas) decidindo o título em melhor de 3, venceu o clube vascaino, na Guanabara (83 x 79) e o Corintians, na Paulicéia (94 x 87) e na negra (95 x 86). O grêmio bandeirante repetiu o feito, em Belem (outubro de 66), com a presença do Vasco (vice), América, de Fortaleza (3.º lugar), Minas TC (4.º) e Remo, de Belém (5.º lugar). Recordamos, bem a propósito, os primeiros corintianos campeões da Taça Brasil: Viamir, Rosa Branca, René, Ubiratã, Eduardo, Peninha, Edvar, Ives, Ortiz, Mical, Gilberto e Chico. O técnico era Moacir Daiuto. A III Taça Brasil teve como local a Guanabara (abril de 67) e o Botafogo foi o campeão, com o Corintians (vice), Volta Redonda (3.º lugar) e Náutico, do Recife, em 4.º lugar. Eis, a título de curiosidade, os primeiros cariocas a levantarem tão rico troféu: Ilha, Raimundo, Luis Amaro, César, Claudius, Zé Antônio, Aurélio, Barone, Cianela, Oto, Edinho e Conde. O tenico era Tude Sobrinho. A IV Taça Brasil foi realizada em Belo Horizonte (1968) e o título voltou a São Paulo, para o Sirio e ficando o Corintians (vice), Vasco (3.º lugar), Botafogo (4.º), Minas (5.º) e Rio Grande 6.º). O Corintians retornou a liderar a maior competição de clubes do País vencendo, em São Paulo (69), a V Taça Brasil, com o Sirio (vice), Vasco (3.º), Cruzeiro, de Porto Alegre (4.º) e Municipal, de Arapongas (5.º). O Sirio bisou o feito na Guanabara (70), com o Corintians (vice), Vasco (3.º lugar), Municipal da GB (4.º), Cruzeiro (5.º) e Volta Redonda (5.º lugar). Em 1971, a VII — Taça Brasil não foi efetivada, oficialmente, em face de um mandado de segurança interposto pelo Fluminense, por ter a Confederação Brasileira de Basquetebol concedido o direito ao Clube dos Bagres (hoje, Emanuel), de Franca, indevidamente, já que o clube bandeirante era vice-campeão e tal privilégio cabe somente ao campeão de cada entidade. Houve um torneio amistoso naquela cidade do interior paulista, sem o clube tricolor, é lógico. Por sinal, o Fluminense, mais tarde, perdia seu recurso no Tribunal de Brasília. Em 1972, porém, o Fluminense, na qualidade de campeão carioca promoveu a VIII — Taça Brasil e perdeu o título, no ginásio do Tijuca (lotadíssimo), quando faltavam três segundos, em conseqüência de um lance de pura infelicidade do seu craque Peixotinho que perdeu a posse da bola, aperreado por três adversários. Dodi consignou os pontos da vitória (77 x 76). Sirio foi, assim, tricampeão da TB, que teve o Emanuel, de Franca (3.º lugar), Cruzeiro de Porto Alegre (4.º), Varginha, de Minas (5.º) e Canto do Rio, de Niterói (6.º lugar). Em 1973, o Jaó, de Goiânia, promoveu a IX — Taça Brasil, na ESEFEGO, e o Vila Nova conquistou o título, com o Trianon (vice), Palmeiras (3.º lugar), Fluminense (4.º), Sirio (5.º), Jaó 6.º) e Municipal de Arapongas do Paraná (7.). Note-se que mantendo o tabu, a TB de Goiânia foi a taça dos protetores e da "guerra-fria" dos bastidores, Fluminense, Sirio e Jaó com a condição de jogo dada pela CBB a quatro (?!) jogadores estrangeiros (efetivos) da equipe do Palmeiras protestaram ao Superior Tribunal de Justiça para dicidir. ***

RESUMINDO: Corintians e Sirio de São Paulo têm três títulos; Botafogo e Vila Nova um título cada. A Taça Brasil deste ano, a de número 10, está programada para Franca de 23 a 27 do corrente e esperamos que seja, de fato, uma motivação para congraçamento clubístico do Brasil. E, sinceramente, não haja casos e fofocas. Que se transforme num verdadeiro acontecimento nacional.

Reduto dos veteranos

IRINEU MEDEIROS

165 tentos foram marcados no 1.º turno

Será iniciado neste domingo, o returno do XI Campeonato de Veteranos de 1974, promoção de Luta Democrática, uma vez que o turno foi completamentado domingo passado.

O quadro estatístico do Campeonato desta temporada nos oferece um índice exceiente de aproveitamento, tanto técnico como disciplinar.

Foram realizadas nada menos que 45 partidas, com apenas 2 resultados por W X O (São Jorge W X Stardard Elétric O, e Mocidade F. C. W X E. C. Lucas O), assim mesmo, na época da disputa final da Copa de Mundo de 1974 (Alemanha), o que gerou a falha dos dirigentes dos clubes que perderam.

Nas 45 partidas realizadas tivemos apenas quatro processos enviados a Junta Disciplinar, oriundos dos jogos: 24 de Maio F. C. 1 X Mocidade F. C. 2, Sampaio A. C. 1 X E. C. Sampaio Junior 2, A. E. R. Washington Vila 2 X Mocidade F. C. 1, e, A. E. R. Washington Vila 0 X Fazenda F. C. 0.

Veteranos marcam tentos

Na época em que o futebol moderno está carecendo de tentos, o Campeonato de Veteranos oferece uma demonstração que o futebol ofensivo nesta categoria funciona, pois, os números estão aí para ser comprovados: em 45 partidas 166 tentos, o que nos dá uma média apreciável de 3,66 tentos por jogo.

Os ataques positivos funcionaram na seguinte ordem, neste 1.º turno do certame de 1974: 1.º) — Sampaio A. C., com 30 tentos; 2.º) — A. E. R. Washington Vila com 28; 3.º) Mocidade F C. com 20; 4.º) — E. C. Sampaio Junior com 18; 5.º) — G. E. São Jorge com 15; 6.º) — Fazenda F. C. com 14; 7.º) — 24 de Maio F. C. com 12; 8.º) — Everest A. C., com 11; 9.º) — E. C. Lucas com 10; e 10.º) — G. E. Stardard Elétric com 9.

As defesas vazadas apresentam a seguinte colocação: 1.º) — Mocidade F. C. com 6; 2.º) — E. C. Sampaio Junior com 7; 3.º) — Sampaio A. C. com 10; 4.º) — Fazenda F. C. com 12; 5.º) — 24 de Maio F. C. com 13; 6.º) — A. E. R. Washington Vila com 15; 7.º) — Everest A. C., com 23; 8.º) — G. E. São Jorge com 24; 9.º) — E. C. Lucas com 26; e, 10.º) — G. E. Standard Elétric com 29.

TROFÉUS JOÃO CABRAL E RAUL CARVALHO — Os dirigentes do G. E. Standard Elétric, presidente João Cabral e vice Raul de Carvalho, incentivando o certame de Veteranos de 1974, estão oferecendo dois Troféus, um para o artilheiro e outro para o goleiro menos vazado da temporada. O Troféu João Cabral será entregue ao artilheiro, que até o final do 1.º turno apresenta-se com a seguinte colocação: 1.º — Valter Catanha (AER Washington Vila) com 10 tentos; 2.º) — Uagir — Gico (Sampaio A. C.) com 8; 3.º) — Mário — Bojuca (Mocidade F. C.), e Adilson Lemos (AER Washington Vila) com 7; 4.º) — Alito — Biriguda (Sampaio A. C.), com 6; e, 5.º) — Aldar (Sampaio Junior), Jair — Vermelho (Fazenda F. C.), Antonio Carlos (24 de Maio F. C.) com 5.

ARENA — RJ
PIRAÍ

PARA DEPUTADO ESTADUAL - AURELINO BARBOSA
PARA DEPUTADO FEDERAL - HYDEKEL FREITAS LIMA

GENTILEZA DA
LUTA DEMOCRÁTICA

Psiquiatra condena a conquista no peito e na raça

O amor, tema permanente de debates, discutido sob qualquer regime, que interessa às pessoas de 12 aos 80 anos, volta agora sob a análise lúcida do psicólogo americano Richard Barthol, que acha que os maiores problemas existentes entre um casal estão exatamente no que se convencionou chamar de machismo, isto é, a posição de nítida predominância assumida pelo homem. Como o assunto diz respeito também às mulheres — como é óbvio — LUTA DEMOCRÁTICA ouviu artistas famosas como Regina Duarte, Brigite Blair, Sônia Mamede e Ester Tarcitano, todas elas, pelo menos teoricamente, enfronhadas no assunto.

MACHISMO AFUGENTA AMOR ENTRE CASAIS

Brigite Blair: igualdade no amor

O psicólogo norte-americano Richard Barthol, professor da Universidade da Califórnia, está fazendo uma série de palestras sobre o método dos problemas sexuais do casal e encara a aplicação do citado método com pessimismo, uma vez que a terapia tem como premissa básica a igualdade de posição entre o homem e a mulher.

As conferências, que terminam amanhã, no auditório da Associação Brasileira de Administração Municipal da CB, estão sendo bem freqüentadas, uma vez que o assunto interessou, principalmente aos que lidam no ambiente do esporte e no meio artístico.

MACHISMO PREJUDICA

Barthol há quatro meses realiza cursos de psicologia dos esportes e revelou que começou a se interessar pelo método William Masters e Virgínia Johnson e declarou que começou a se interessar por ele quando percebeu sua semelhança com os esportes conhecidos como kung fu e caratê. A causa mais comum da disfunção sexual é atenção desesperada do individuo para chegar ao objetivo ou seja o ato sexual ou o orgasmo. No Brasil, os casais aceitam a idéia de que a atividade sexual é mais apropriada ao homem e que a função da mulher é a de conceber filhos e dar satisfações ao macho, que por sua vez leva o homem a ter intensa atividade sexual, inclusive extraconjugal para impressionar colegas e amigos.

PROTESTOS

A atriz e estrela Brigite Blair, contestando, afirma que o método pode ser muito importante ao homem, mas também deve ser ativado na mulher, uma vez que ela não se sentindo realizada, passa a admitir que o homem não lhe seja mais útil. Adiantou que no Brasil, o homem segue as regras ditadas por Freud, na psicanálise, embora já seja isso coisa do passado.

Já Regina Duarte, informa que a causa principal de sua felicidade conjugal é a razão de ter conseguido ser igual ao homem e sendo muito mulher, completa aquela alegria, quando se torna muito mais mulher. Quando o homem mostra machismo estraga tudo.

TRATAMENTO

O psicólogo norte-americano afirma, para o tratamento, que o casal deve ser treinado a gostar do contato físico e aprende os prazeres do corpo do parceiro, já que não há nenhum objetivo em mente e sim somente o sexo ou orgasmo. O casal simplesmente desfruta aqueles momentos, aprendendo a relaxar e dessa forma o sistema nervoso pode ser retreinado de maneira apropriada.

A atriz Sônia Mamede declarou à nossa reportagem que viveu muitos anos com o complexo dos machos e não chegou a tirar conclusões a respeito do prejuízo que aquilo poderia causar à mulher, durante o sexo, principalmente. Agora, disse ela, estou realizada, pois meu esposo me faz muito mulher, antes de se mostrar o machão.

IGREJA PRA FRENTE

A propósito de preparação para os nubentes, uma equipe de psicólogos e médicos ministra aulas, todos os sábados, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamim Constant. Nas aulas são mostradas as causas do prejuízo que provoca o machismo e mostram os professores, como deve agir o noivo para que, ao casar, o neomarido não cause terror à sua mulher e em conseqüência faça fracassar o casamento.

Ester Tarcitano: fico toda arrepiada

CIÚME: CAUSA MAIOR DA BRIGA QUE MATOU CASAL

Uma vida em comum durante 19 anos não evitou um final sangrento para o casal que ocupava a residência n.º 11 do Beco da Rita Vieira, em Madureira. Elza Henrique Esteves (65 anos) e Válter Maximiniano Sobral (52 anos) decidiram acabar com os desentendimentos que eram constantes na vida do casal ultimamente, matando-se mutuamente. Usaram uma machadinha, um estilete de aproximadamente 30 centimetros e uma afiada faca de cozinha. Depois de mais uma briga os dois se engalfinharam dentro do banheiro da casa onde moravam e travaram luta desesperada. No final, dois corpos sem vida, sangue por toda parte do palco da batalha e as armas usadas para a inexplicável ação.

Elza e Válter se conheceram há mais de 18 anos e se uniram sem a necessidade de assinatura de papéis ou de consentimento da Igreja. Da união nasceram dois filhos: Antônio Henrique e Maria Helena. Os próprios filhos afirmam que a vida dos dois ultimamente era um inferno, face aos constantes dramas de ciúme que a mulher vivia, talvez por ser 13 anos mais velha que o seu companheiro. O fato foi registrado pela 29.ª Delegacia Policial, após a remoção dos corpos para o IML.

DESVANTAGEM

Elza e Válter se conheceram há 19 anos. Apesar de contar 33 anos, Válter não se curvou à paixão que criou por Elza, 13 anos mais velha, mas de compleição física robusta e bastante atraente, se constituindo numa das mais bonitas mulheres da redondeza. O romance nasceu e os dois encontraram como única maneira de viver o autêntico amor acontecendo a união, o que não foi difícil. Os dois se gostavam e tudo acontecia. Sem mesmo ser necessária a formalidade dos casamentos. Da únião nasceu o primeiro filho, Antônio Henrique. Depois vinha ao mundo a menina Maria Helena, formando um casal que era a alegria de Elza e Válter, completando a felicidade que parecia indestrutível.

A juventude de Válter, porém, exigia uma mulher de corpo bonito e conservada, como era Elza, no começo. Ele começou a notar que a companheira já não era a mesma fisicamente. Engordara, dedicava-se mais ao lar. Já não usava sua beleza para impressionar o marido. E começou a ouvir algumas críticas do campanheiro, sempre aceitando tudo para não destruir a felicidade. Afinal, não era sua gordura que deveria transformar a vida que levavam. Mas Válter já mostrava preocupação. Elza engordava assustadoramente, chegando aos 100 quilos, pesando duas vezes mais que Válter. Tantas críticas que foram feitas, que a mulher passou a reagir, certa de que o seu companheiro não admitia sua transformação física. Reagia. Sempre que recebia uma crítica, usava a força física. Agredia o companheiro. Mostrava ciúme. Mandava até Válter sair às ruas à procura de mulheres.

Válter, funcionário em disponibilidade do Lóide Brasileiro, preferia mesmo o aconchego do lar. Embora parecesse indignado. Sofresse com a situação da mulher. Ouvisse o que não gostava, desesperado com o ciúme doentio de Elza. Aceitava tudo, esperava que a mulher mudasse seu comportamento. Deixasse de brigar e entendesse que já não eram crianças. Decidiu então sair para um passeio. Mudar de ares. Fugir da rotina e das brigas. Mas não contava com a reação da mulher, que em novo gesto de ciúme agrediu o companheiro com palavras e tapas. Isto dentro do banheiro, onde Váter procurava contornar as linhas do cabelo e despertar sua elegância. Já transformada pelo ciúme doentio, Elza partiu para o banheiro, fechou a porta e decidida a tudo, passou a agredir Váter. Antes já tinha colocado ali uma machadinha, uma faca de cozinha e um estilete, que foram usados na luta. Golpe vai, golpe vem.. Sangue pela parede. Ferimentos provocados pela fúria desenfreada. Um corpo que tomba. Outro que tenta resistir e que não vence ao desejo de morrer.

Do lado de fora o filho com os vizinhos, aos gritos de desespero, procurando evitar o drama. A porta do banheiro foi arrombada, mas era tarde. Os dois estavam mortos, com corpos deformados por diversos cortes. Caídos na poça de sangue. A Polícia foi chamada para registrar o fato, e os corpos transportados para o IML ante o desespero dos dois filhos, que entenderam perfeitamente a situação dos pais. Embora reconhecendo que se o ciúme não existisse, viveria semper a felicidade de Válter e Elza, no amor que criaram e que eles mesmo acabaram num momento de loucura.

WILSON LEITE PASSOS

Experiência de um passado cheio de realizações práticas, vigilância cerrada de administração pública, um espírito jovem voltado para os interesses imediatos da Guanabara. Wilson Leite Passos tem um encontro marcado com você. No dia 15 de novembro. Na boca das urnas, como candidato a deputado estadual pela ARENA. Sempre dentro da mais coerente linha nacionalista, Wilson Leite Passos foi o secretário nacional de propaganda da Comissão Estudantil de Defesa do Petróleo. E ainda mais: foi Wilson Leite Passos quem restabeleceu os Comandos Sanitários. NÚMERO — 1312